

Palmeiras enfrenta Inter

Valdomiro renova e joga

Márcio foi hospitalizado



O Sol continua a dar sua presença na Guanabara acompanhado da névoa seca e do calor em ascensão. A noite será fresca e o carioca poderá ver o jogo entre Botafogo e Flamengo sob temperatura agradável.

Fla ameaça o Botafogo invicto



Almir espera ganhar a bola para ser dono dela contra o Botafogo

— O Flamengo, em busca de sua reabilitação, é ameaça para o Botafogo, que continua invicto, para o jogo de hoje à noite, no Estádio Mário Filho, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

— Valdomiro renovou ontem e seguiu para a concentração, onde se pôs à disposição do técnico Rengoneschi, enquanto Chiról, sem Chiquinho, lança Zé Carlos.

— O Bangu, sem cinco titulares, tentará também manter a sua invencibilidade, jogando contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, enquanto Portuguesa e Corinthians jogarão em São Paulo e Internacional e Palmeiras em Porto Alegre.

— Zizinho vetou a contratação de Lala e Bitá, que o Náutico, de Recife, ofereceu ao Vasco.

— Tim estuda a possibilidade de lançar Roberto Pinto na ponta-direita do Fluminense.

*Campeonato vai
abrir em agosto*

**Tim quer
R. Pinto
na ponta**

Pág.

**Zizinho
veta os
reforços**

Pág. 5

**Botafogo
e Flu nos
juvenis**

Pág. 3



Luís Alberto deve aparecer hoje na zaga central do Bangu

BANGU SEM 5 CONTRA CRUZEIRO

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 33-2-
Publicidade: 33-0-

EDIÇÃO MINIKIRA

Diretor Responsável:
JOSE DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 - conjunto 605
Tel.: 4-1721

Bele Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 136 - 1.º andar
Telefones: 35-1-
Vendas avulsas: 08 - Bot. Rio - São Pa.
Dias úteis: NCRs
Domingos: NCRs

Interior - Via Aérea - Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis: NCRs
Domingos: NCRs

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Piauí
Grosso - Rio Grande do Sul - Sergipe - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - G. do
- Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCRs
Interior - Via Rodoviária: Minas Gerais e Rio
Dias úteis: NCRs
Domingos: NCRs

Assinaturas Postais:

Anual: NCRs
Semestral: NCRs

Botafogo luta com Fla para a classificação

O Botafogo, integrante da chave "A" — justamente a em que a luta pela classificação às primeiras colocações está-se tornando das mais acirradas, pela pequena diferença de pontos que separa os três primeiros colocados Bangu, Corinthians e o próprio alvinegro —, enfrenta esta noite, o Flamengo, no Estádio Mário Filho, em jogo que, pelas características que o cercam, pode representar importante parcela às suas esperanças de participar do turno final.

O Botafogo, como um dos atuais e reais candidatos à classificação e ainda invicto, cumpre a oitava de suas últimas partidas do turno inicial, três das quais fora do Rio, o que representa forte handicap a seu favor, por contar com campo e torcida favoráveis.

Já o Flamengo, com poucas esperanças de classificação, não quer que ocorram substanciais alterações na ordem de colocação da série "B", de que faz parte, ocupa um dos últimos postos da tabela e luta ardentemente pela reabilitação, almejada por jogadores, dirigentes e, principalmente, por seus torcedores.

Botafogo — Manga, Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Afonso; Rogério, Ailton, Paulo César e Helinho.

Flamengo — Marco Aurélio (Valdomiro ou Renato), Murilo, Jaime, Didi e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademir e Rodrigo.

Juiz — Cláudio Magalhães.

Os demais jogos previstos para hoje, à noite, são Cruzeiro x Bangu, em Belo Horizonte; Corinthians x Portuguesa, em São Paulo e Internacional x Palmeiras, em Porto Alegre, todos de significativa importância para os participantes.

Cruzeiro x Bangu

No Estádio Magalhães Pinto, o Cruzeiro também sedento por uma reabilitação, após três derrotas consecutivas, diante do Corinthians, Palmeiras e Internacional, pela ordem, reveses esses justificados mais como estufa da equipe do que, propriamente, como queda de produção, joga com o líder invicto de sua chave, o Bangu.

O campeão carioca de futebol, liderando a tabela de classificação, conta com várias problemas para a partida de hoje mais, justamente na ocasião em que o técnico Martin Francisco mais necessita do concurso dos titulares, face à importância dos jogos que ainda tem a realizar.

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tonhão e Dalmir (Wilson Almeida).

Bangu — Ubirajara, Cabrita, Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Celmar; Tonho, Fernando, Leideira e Aladim.

Juiz — Ailton Vieira de Moraes.

Flu e Botafogo fazem clássico de juvenis

Botafogo e Fluminense, que disputarão hoje à tarde, em General Severiano, a principal partida da segunda rodada do campeonato carioca de juvenis, encerraram ontem seus preparativos para o clássico, com os botafoguenses, atuais campeões da cidade, realizando coletivo pela manhã, enquanto o quadro tricolor realizou apenas individual à tarde.

Os demais jogos da rodada, que também terão início às 15h30m, são os seguintes: Flamengo x Olaria, na Gávea, Vasco x São Cristóvão, em São Januário, Madureira x América, em Conselheiro Galvão, Bangu x Campo Grande, em Moca Bonita e Portuguesa x Bonsucesso, em Teixeira de Castro.

Prontos para o clássico

Botafogo, campeão carioca da categoria, que venceu o Campo Grande, na rodada inicial, por 1 a 0, e Fluminense, que derrotou o Botafogo, por 4 a 0, farão esta tarde, em General Severiano, o principal jogo da segunda rodada do certame juvenil, cujo início está marcado para as 15h30m, com Arlindo Tavares no apito, auxiliado por Erico Schuartz e José Felício Lopes.

As equipes para hoje serão estas: Botafogo — Wendell; Gaguinho ou Ademir, Branca, Queiroz e Botinha; Carlos Roberto e Gustavo; Silvio, Sérgio, Zézé e Balinha — Técnico: Zagalo; Fluminense — Peri, Pedro Omar, Teziano, Lausa e Hélio; Sebastião Sérgio e Sérgio; Cafuringa, Didi ou Tigute, Ronaldo — Técnico: Júlio Bruno.

Didi viu treino

O Botafogo treinou coletivamente ontem pela manhã, em General Severiano, com a presença de Didi, que foi procurar Zagalo para indicar ao Botafogo seu sobrinho Adellton, que joga como ponta de lança. Didi deverá retornar ao Peru ainda esta semana, para tratar de seu retorno ao Sporting Cristal.

Zagalo tem apenas um problema para a escalção do time, pois o lateral direito Gaguinho ainda não se recuperou da distensão muscular sofrida na partida contra o Campo Grande, devendo ser substituído por Ademir. O restante do quadro será o mesmo que venceu o Campo Grande, por 1 a 0.

Dúvida no ataque

Júlio Bruno, treinador do Fluminense, que ontem

Portuguesa x Corinthians

Portuguesa e Corinthians são os quadros que disputam o jogo previsto para o Estádio Paulo Machado de Carvalho e, pelo empate conquistado frente ao Palmeiras, a Portuguesa jogou cartada decisiva em suas aspirações de prosseguir na disputa do Torneio, em sua fase final. A campanha do Corinthians vem sendo das mais regulares, sendo prova disso a colocação que detém na tabela de colocação.

Portuguesa — Félix, Zé Maria, Uliass, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

Corinthians — Barbosa, Jair Marinho, Didi, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Tales, Silvio e Gilson Porto.

Juiz — Anacleto Pietrobon.

Internacional x Palmeiras

No Estádio Olímpico, em Porto Alegre, o Palmeiras defende a liderança da série "B", diante do Internacional, que, credenciado pela vitória obtida contra o Cruzeiro, surge como sério entrave às pretensões do campeão paulista.

Essa atua sem o concurso do goleador do Torneio, o carioca César, que deve ser substituído por Servílio, além de Djalmir Dias, que ainda não entrou em acordo com o clube para a renovação de seu contrato.

Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carillo, Braulino, Didi e Dorinho.

Palmeiras — Valdir, Djalmir Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio, Jair Bala e Rinaldo.

Juiz — Romualdo Arpi Filho.



Tonho fica no lugar de Paulo Borges e Luis Alberto entra como zagueiro-central

Bangu invicto joga sem cinco em Minas

Desfalcado de cinco titulares — Fidélis, Mário Tito, Jaime, Paulo Borges e Cabralzinho —, motivo por que vai formar uma equipe praticamente de reservas, o Bangu enfrentará o Cruzeiro, hoje à noite, no Estádio Magalhães Pinto, numa partida em que defenderá a liderança isolada e invicta do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa (Grupo A).

A novidade será a volta de Tonho à extrema-direita, no lugar de Paulo Borges, ficando o lateral-esquerdo Pedrinho, que atuara deslocado, com a responsabilidade de substituir Mário Tito, Cabrita, em lugar de Fidélis, e a permanência de Ladeira no ataque foram as outras providências tomadas por Martin Francisco, que por pouco não substituiu a equipe banguense.

M. Tito reprovado

Sabedor de que não poderia contar com Fidélis e Paulo Borges — o zagueiro sentindo uma pancada no tendão de Aquiles e o atacante com desfalco dos ligamentos internos do joelho direito —, que se contumelaram no jogo contra o Botafogo, Martin, quando se viu sem poder utilizar Mário Tito, que não passou na revisão médica, pois ainda sente dores musculares, ficou quase sem saber o que fazer.

Para Martin, a equipe que já vinha jogando sem Jaime e Cabralzinho e agora fica privada de mais três, e o que é pior, sem seu artilheiro e estrela máxima, Paulo Borges, "é azar demais, pois já basta o jogo contra o Botafogo, quando foi obrigado a utilizar um jogador juvenil por culpa de outro — Bolaieiro — que desapareceu do clube".

Tonho foi salvação

A recuperação de Tonho na hora exata em que Paulo Borges se contundira, foi motivo de alívio para o técnico banguense, que chegou a lamentar não ter podido, desde que retornou à direção do time, escalar a equipe com todos os titulares. A situação do Bangu é tão grave em matéria de contusões, que na impossibilidade de Tonho atuar, Martin não saberia como substituí-lo, a não ser que voltasse a lançar mão do juvenil Hélio, jogador muito jovem e sem experiência para uma partida como a da noite de hoje.

O centro-avante Ladeira, por exemplo, deixou de ser lançado de início do jogo contra o Botafogo, por estar com peso acima do normal, porém, Martin não teve outro recurso senão lançá-lo assim mesmo, pois Paulo Borges saiu de campo e Norberto nem pôde figurar na Regra-Três, pois se recuperara de uma entorse no tornozelo. Hoje à noite, Ladeira jogará, conforme esta

previsto, mas ainda sem ter atingido o peso ideal, que é de 70 quilos, e não 73, como esta.

Formação provável

O zagueiro-central Ze Otó seguiu na delegação, mas figurara na Regra-Três, ao invés, como seria lógico, de substituir Mário Tito. Martin preferiu o lateral-esquerdo Pedrinho por sua maior experiência, pois fez várias partidas no atual campeonato, substituindo Ari Clemente, e na excursão ao Norte e Nordeste do País, atuando deslocado, em lugar de Luis Alberto, se revelou ótimo quarto-zagueiro. Dessa forma, Luis Alberto será o ocupante do posto de Mário Tito, onde se exige mais furtividade.

Nos lugares de Fidélis, Jaime e Cabralzinho, permanecerão Cabrita, Jair e Fernando, que por sinal têm correspondido. A equipe escalada por Martin, que apresenta Tonho como novidade, poderá ser alterada à última hora.

Ratificar vitória

A delegação do Bangu, chefiada pelo Diretor de Futebol Francisco Gomes, se encontra em Belo Horizonte, desde a tarde de ontem, hospedada no Brasil Palace Hotel e com todos os jogadores tranquilos e confiantes na vitória, apesar dos cinco desfalques. A vontade é uma só: ratificar a vitória de 2 a 0, ocorrida na Copa Minas Gerais, da qual, aliás, o Bangu foi o campeão.

Ninguém admite derrota, apesar de reconhecer o valor do Cruzeiro, "que terá a vantagem de atuar com todos os titulares", pois lembram que o time vem atuando desde o início do Campeonato sem vários efetivos e continua líder invicto. Na Regra-Três, a novidade será o goleiro Devito, comprado recentemente à Portuguesa, acompanhado na reserva por Zé Otó, Paulo, Romeu, Norberto, Zé Carlos e Enio. Além do técnico Martin Francisco, que viajou às 5h de ontem, antecipando-se a comitiva, se encontra o Dr. Arnaldo Santiago, o massagista Martin se o roupeiro Manoel.

Moacir assume

Sob o comando de Moacir Bueno, que reassumiu o cargo de auxiliar-técnico, o Bangu treinou, na manhã de ontem, no Estádio Proletário, havendo aquecimento, treino para os goleiros e bate-bola, tudo com duração de 40 minutos. Cabralzinho, Jaime e Fidélis treinaram a parte, enquanto Mário Tito e Paulo Borges tomaram apenas banho de sol, tendo os cinco feito tratamento na enfermaria, logo após.

Segundo o Dr. Arnaldo Santiago, somente no final da semana é que poderá dar alguma esperança para a volta de Cabralzinho, Jaime e Mário Tito nos treinos coletivos, já que Paulo Borges e Fidélis dificilmente terão condições de jogo no domingo, contra o Corinthians.

Federação marca as datas da temporada

A Federação Carioca de Futebol, reunida em assembléia geral ontem, marcou para 19 de agosto o início do campeonato carioca, com 11 participantes no turno e sete no retorno, até 17 de dezembro.

Foram aprovadas, também, as datas para a disputa da Taça Guanabara e Campeonato Infanto-Juvenil, além da indicação dos novos vice-presidentes e do ingresso gratuito de menores de 14 anos em todos os campos da cidade.

Dados

O Campeonato Infanto-Juvenil de Futebol ficou marcado, a princípio, para ter início a 15 de julho, devendo estender-se até o dia 9 de dezembro, compreendendo 22 rodadas. Existe, entretanto, a ressalva do Flamengo, de que caso o campeonato juvenil não termine a 21 de junho, como é previsto, aquelas datas terão que ser revistas.

O início da disputa da Taça Guanabara foi marcado para o dia 12 de julho, até 13 de agosto, com jogos às quartas, sábados e domingos, compreendendo cinco rodadas, enquanto o campeonato carioca foi marcado para ter início a 19 de agosto, estendendo-se até 17 de dezembro. O campeonato de aspirantes terá somente um turno, devendo as preliminares do retorno ser feitas por clubes que não se classificaram. O torneio início será disputado antes da Taça Guanabara, por se tratar da abertura oficial da temporada dos profissionais ou seja, a 9 de julho.

Novos vices

Os representantes dos clubes cariocas aprovaram, também, a indicação feita pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães para os novos cargos de vice-presidentes. Foram confirmados os seguintes nomes:

Departamento Médico — Dr. Hilton Gossling; Departamento Jurídico — Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca; Filhos; Departamento Técnico — Comandante Alvaro Grego; Departamento de Patrimônio — Coronel Aulio Nazareno; Departamento de Assistência Social — Dr. Loloia Jundia de Moraes; Departamento de Relações Públicas — Dairon Lima.

Os outros vice-presidentes que já estavam no exercício dos respectivos cargos são: Departamento de Comunicações — Leôniz Miranda; Departamento de Finanças — Alexandre Silva; Departamento de Arbitragem — Comandante Célio de Melo Franco.

Clubes se defendem contra alíquotas

Por proposta do Fluminense, que teve apoio unânime dos demais clubes reunidos ontem na Federação Carioca de Futebol, o Presidente Otávio Pinto Guimarães enviara ao Conselho dos Estados Unidos, no Rio, relação de todos os jogadores profissionais contratados, como medida para impedir o embarque de jogadores para os Estados Unidos.

Com a relação fornecida

pela Federação, o Conselho só considerará votos de saída ante a apresentação do atestado liberatório, quando se tratar de nome constante da relação de jogadores contratados. Ainda, para estender a medida preventiva contra o aliciamento, clubes visitaram o Embaixador dos Estados Unidos, para exposição do problema e solicitar providências para que os demais consulados no Brasil também neguem os vistos de saída a jogadores contratados.

Eunápio assessor

Os clubes também aprovaram o plano de reformulação do Departamento de Arbitragem, contratando Eunápio de Queiroz para assessor. O Botafogo votou em branco, contra Eunápio, mas acatou a unanimidade na aprovação das outras reformas. O jogo juvenil Madureira x Botafogo, pela terceira rodada, foi adiado de sábado para domingo, pela manhã, em face do jogo de profissionais Botafogo x Fluminense, no sábado, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

FCF escala delegados e fiscais para hoje

A Federação Carioca de Futebol escalou para funcionarem no jogo de hoje no Estádio Mário Filho, pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa — Flamengo x Botafogo os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegado Fiscal: B	— 138 — 162 — 166 — 167
Auxiliares do Delegado	— 168 — 170 — 171 — 172
Fiscal: 49 — 66 e 81	— 173 — 175 — 176 — 179
Conferentes: 1 — 2 — 3	— 180 — 181 — 182 — 183
— 4 — 5 — 6 — 7 e 8	— 185 — 188 — 192 — 193
	— 195 — 197 — 198 — 199
Chefes de Setor: A — B	— 200 e 201
— C — D — E F e G	Reservas: 1 — 2 — 4 — 5
Fiscais: 123 — 124 — 125	— 6 — 12 — 14 — 16 — 17
— 126 — 127 — 128 — 129	— 18 e 20.
— 130 — 131 — 132 — 136	Os fiscais escalados deverão comparecer, hoje, das 13h30m às 15h. Os relacionados no reserva serão aproveitados depois das 15 horas.
— 137 — 138 — 140 — 142	
— 143 — 144 — 145 — 146	
— 147 — 148 — 150 — 153	
— 154 — 155 — 156 — 157	

AGORA, NA

Casa Jose Silva

TUDO SEM AUMENTO!

EM 4 PRESTAÇÕES IGUAIS!

Pelo Crédito Imediato, Viu... Gostou... Levou!

APROVEITE PARA FAZER BOAS COMPRAS

Casa Jose Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE.

Copacabana: Av. Copacabana, 828 • Centro: Rua Miguel Couto, 3 • 5 • Rua Ovidor, 118 • Rua Uruguiana, 23/25 • Rua Sete de Setembro, 126 • Av. Barão de Tefé, 34 • Meier: Rua Arquias Cardeiro, 320 • Madureira: Av. Min. Edgard Romero, 9/11 • Niterói: Rua da Conceição, 59

Brevemente, nova loja em Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 265-B

Jornal dos Sports

PRESIDENTE

Célia Rodrigues

DIRETORES

Mário Júlio Rodrigues

Henrique Gigante

J. G. Bastos Padilha

EDITORES

Emanoel Sérgio

Paulo Ney Doria

Jogo Perigoso

TORCIDA VIOLENTA

Dezenas de pessoas ficaram feridas numa verdadeira luta campal, após o término da partida em Casablanca (Marrocos) entre um quadro local e o Stade Marocain, de Rabat.

As desordens tiveram início quando, no segundo tempo, um torcedor dos locais atravessou o gramado e agrediu o goleiro adversário, deixando-o prostrado. Foi o "aperitivo", pois, ao terminar o jogo, uma verdadeira chuva de pedras caiu sobre a equipe do Rabat.

Em consequência, vários jogadores ficaram estendidos, inconscientes, no campo, enquanto os restantes correram para se refugiar nos vestiários.

ZEZINHO SEM GESSO

Zezinho engordou um pouco com a inatividade forçada, em face do seu problema médico. Vai tirar o gesso amanhã, na Sociedade Espanhola de Beneficência, mas ainda não sabe quando volta aos treinos.

O jogador reside com Amorim, em um apartamento da Rua Mariz e Barros, e acompanha, diariamente, o noticiário do América, devendo rever os antigos companheiros no primeiro treino depois da excursão ao Sul.

SORRISO DO BANGU

Apesar de estar contundido e saber que não jogaria contra o Cruzeiro, Paulo Borges era o jogador que mais ri a meio do treino do Bangu, realizado ontem pela manhã, o que não constituiu em motivo de surpresa para ninguém, pois sabe-se que, por isso, ele é mais conhecido por "sorriso".

Enquanto tomava banho de sol à margem do gramado, Paulo Borges era gozado por todos os companheiros que por ali passavam, até que um funcionário do clube, que também ria do seu sorriso, alto e em bom tom, disse-lhe:

— Veja só como está o Paulo. Antigamente, quando se contundia, tudo não passava de uma pancadinha ou água no joelho. Agora, quando já é chamado de "novo-rei ou vice-rei", o negócio é desnível dos ligamentos, entorse, etc, etc. Como progrediu o crioulo!

DIMAS MOTORIZADO

Dimas levou ontem um dia de expectativa e intensa inatividade, pois, cedo, já andava em Vila Isabel, tentando concretizar a compra do seu "fusca", o que se verificou. O jogador, radiante de alegria, foi ontem ao clube dirigindo seu automóvel, recebendo parabéns de seus companheiros.

O Botafogo ajudou para que Dimas pudesse realizar seu sonho, emprestando-lhe o dinheiro para a compra do carro, que será descontado em prestações mensais de NCr\$ 400,00. Dimas, olhando para o seu carro, comentava a colaboração do Diretor Xisto Tonato.

— Com essa gente dirigindo o futebol do Botafogo, nós, jogadores, iremos longe. O diretor nos incentiva e nos estimula em todos os pontos e, por essa razão, o "timinho" está aí, mandando brasa.

FLUIDOS DO AZAR

A fase adversa que vem atravessando o Vasco, está deixando impressionados e assustados os seus dirigentes, ex-dirigentes e adeptos do clube, que ligam qualquer acidente ou pouca sorte em seus casos particulares, aos fluidos negativos que vêm atingindo o Vasco. Assim, o ex-Diretor de Futebol do Vasco, Sr. Jaime Alves, analisa a grave contusão que sofreu no joelho — estourou os meniscos — quando participava de uma pelada. O Sr. Jaime Alves, anda com a perna gessada e tem sempre a mesma explicação para o acidente:

— Vascaíno é assim; sofre as consequências da má fase do clube. O time anda mal, os seus torcedores também.

ABATIMENTO

Como o Sr. Amaro China, representante do Nêutico da Recife, aumentou o preço de NCr\$ 250 mil para NCr\$ 300 mil dos jogadores Lala e Bito, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, vai tentar propor um negócio para conseguir um abatimento, caso seu clube concretize a compra.

Acontece que o Vasco cedeu por empréstimo um jogador ao Nêutico, Zé Carlos, que joga no meio-campo. Se o Presidente João Silva concordar com a compra de Lala e Bito, o Sr. Armando Marcial, tentará incluir Zé Carlos na transação para diminuir o preço.

Valôres inversos

No capítulo da reforma do futebol carioca, que deve correr paralelamente ao advento do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, passou despercebido aos dirigentes as ameaças que pairam sobre o Campeonato da Cidade, em sua realização deste ano.

Poucos dias passados da assembléia geral da Federação que aprovou para a temporada em curso o mesmo sistema de disputa que prevaleceu no Campeonato de 1966 — 12 clubes no primeiro turno e oito no segundo — observa-se que essa decisão incidu no erro de não prever as peculiaridades decorrentes da implantação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Os clubes ainda não se acostumaram à evidência palpável, concreta e indiscutível de que a competição iniciada com cariocas, paulistas, gaúchos, mineiros e paranaenses constitui o marco de uma era diferente, à qual tudo o mais terá de se adaptar. Daí, talvez, a insistência em fórmulas que podiam ter validade até 1966, mas que se tornaram extemporâneas em 1967, porque foram ultrapassadas.

Não nos move o intuito da crítica simplesmente. Entendemos, porém, ser necessário que os dirigentes aceitem a idéia de que uma transformação se operou no futebol brasileiro, com reflexos automáticos no futebol carioca. Assim, toda uma sistemática tem de ser equacionada outra vez, acompanhando a evolução na escala mais alta. Seria um contrassenso manter as atividades regionais na época do motor a pistão, quando o movimento nacional já está movido a jato. Aquelas precisam acompanhar este último no mesmo ritmo, para que não haja um desnível que vai acabar emperrando toda a máquina do nosso futebol.

O fato é que as perspectivas não são nada otimistas em relação ao Campeonato Carioca, depois de um Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, da envergadura deste que está se desenrolando com uma impressionante força de penetração junto ao público. A temporada ficou numa escala de importância totalmente invertida. Disputa-se o Roberto Gomes Pedrosa, que equivale ao Campeonato Nacional. Em seguida, reúnem-se as melhores equipes do Rio para a Taça Guanabara, cuja intensidade não

permite meio-térmo no interesse dos torcedores, pois somente oferece clássicos. Por fim, então, organiza-se o Campeonato Carioca, repleto nos defeitos crônicos de 12 clubes estrangulados numa cidade, sem zonas de torcida pré-fixadas, sofrendo ainda os efeitos de uma natural retração do público, que pode perder o fôlego ante a longa sequência de jogos, pois os que passaram foram mais significativos para ele.

No corrente ano já não existe solução. O calendário está pronto e sacramentado, restando cumpri-lo. Devem os dirigentes, todavia, cogitar de uma reforma autêntica e imediata, de efeito breve tanto quanto possível e sem desequilíbrios. Buscou-se um meio de evitar que os clubes encontrassem compensação para os seus graves problemas financeiros no exterior, sujeitando-se a excursões muitas vezes criminosas pelo que elas exigiam dos jogadores. Agora que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa começou a atingir essa finalidade, não é justo nem abonador que se criem condições desiguais dentro do próprio ambiente, arrecadando os clubes de março a maio, para pagar as despesas do momento e, simultaneamente, poupando reservas para cobrir o que deixará de ser arrecadado de setembro a dezembro.

O exame do calendário tem de obedecer a regras práticas, isentas de qualquer sentimentalismo involutivo. O Campeonato Carioca, evidentemente, não pode acabar. Mas pode ser atualizado, inclusive nos detalhes que envolvem as consequências diretas da sua disputa, tendo em vista que o clube campeão não é mais o representante do Rio, na Taça Brasil, missão agora confiada ao campeão da Taça Guanabara.

O Rio, que possui situação para isso, deveria ser o primeiro a sugerir a dilatação do prazo para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, dando em troca a diminuição do período para o Campeonato Carioca, através de uma reestruturação baseada no realismo do futebol. A imaginação funcional dos dirigentes precisa ser posta em ação, para extinguir essa suposta fidelidade a tradições de caráter afetivo, que apenas entravam o progresso do profissionalismo.

Bôlsa controlada

Há dias alertamos as autoridades esportivas, principalmente a CBD, para o perigo que representaria uma possível investida norte-americana em busca de jogadores brasileiros.

Pois já se encontra em atividade no Rio, com tentadoras ofertas, um empresário, felizmente ainda ligado à Federação norte-americana reconhecida pela FIFA, o que dá cobertura aos clubes sobre o vínculo obrigatório do passe. De qualquer modo, pode ser este o início acanhado de uma larga campanha de aliciamento que tumultue o futebol brasileiro, atirando jogadores contra clubes, na ânsia do faturamento em dólares.

CBD, Federações, clubes e dirigentes precisam se prevenir com seriedade para enfrentar um problema dessa natureza, quando a entidade ilegal dos Estados Unidos — aquela que não reconhece a existência do passe — também se voltar para o mercado brasileiro. A febre de futebol naquele país apenas começou. É lícito esperar que, em breve, o interesse se transfira frontalmente dos jogadores em disponibilidade para os que estão sob contrato com clubes.

Uma iniciativa acauteladora, até por vias diplomáticas, deve ser tomada, a fim de que a bolsa de craques aqui instalada fique sob permanente controle. O futebol é assunto por demais importante no Brasil para se permitir que intenções mercenárias tentem prejudicá-lo.

Uma iniciativa acauteladora, até por vias diplomáticas, deve ser tomada, a fim de que a bolsa de craques aqui instalada fique sob permanente controle. O futebol é assunto por demais importante no Brasil para se permitir que intenções mercenárias tentem prejudicá-lo.

JANELA ABERTA

Flávio desafia detratores de Almir e defende Renganeschi

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

— Pior que uma briga entre valentes é a sabotagem dos covardes. Do valente, a gente espera a reação pública, o gesto impulsivo, de ataque e defesa, não do sabotador covarde, que age na sombra, com meios deteriorantes, às vezes incontroláveis.

Assim, com a veemência imposta a estas palavras, o Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol do Flamengo, desafia os detratores de Almir, que novamente se valem de sua "briga doméstica" com Itamar, para criar um caso público, de dimensões policiais, e qualificar Almir de débil mental, usando até expressões mais candentes, algumas impubescíveis.

Na esteira do seu desabafo, Flávio pergunta: — Afinal de contas, que diabo de crime é brigar, se na vida todos nós brigamos, já brigamos pelo menos uma vez, se até irmãos se desafiam?

Diante do vídeo da Tupi, que o projeto para milhares de espectadores do Rio, São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, o dirigente rubronegro pergunta aos que o cercam de indagações impertinentes:

— Briga-se no rádio, na televisão, nos jornais, mas essas brigas nunca transpõem as fronteiras de cada casa, por se tratar de desavença íntima, que não interessa a ninguém; mas, meu Deus, que interesse pode ter um bofetão que um jogador dá em outro, ao curso de um treino de rotina?

Indo mais longe, Flávio procura esclarecer que não é absolutamente verdade que o gesto do abraço que Itamar deu em Almir, após o incidente passado, haja sido uma encenação simbólica, "preparada para ser fotografada".

Tudo isso é um absurdo. Posso garantir que o gesto foi rigorosamente espontâneo. Ambos sentiram que haviam errado, e aceitaram a necessidade de se entenderem.

Uma crise é uma crise

A propósito da anunciada crise técnica que envolve a segurança do treinador Armando Renganeschi, na Gávea, Flávio Soares de Moura afirma que "ele deverá permanecer no posto que ocupa, até o último dia de seu contrato".

— Um profissional digno e decente, como Renganeschi, não pode ser tratado senão com a decência que merece. Como o Flamengo não tem o hábito de desrespeitar seus compromissos, Renganeschi não está sob nenhuma ameaça de ser golpeado pelas costas.

— Mas, existe ou não existe uma crise técnica, no Flamengo?

— Naturalmente — observa Flávio — sempre que uma equipe de futebol se deixa estremecer por derrotas continuadas, o primeiro efeito desses resultados enfraquece a posição do treinador. Isso aconteceu no Rio, em São Paulo, na Argentina, na Europa, onde quer que o futebol apalzone.

BATE-PAPO

Alvaro Oluisio Mendes

Sete Lagoas — Minas

... "Não sei o que vocês estão querendo com o futebol mineiro. A menos que não queiram confirmar que Minas Gerais possui o campeão brasileiro de seleções e de clubes, é líder de arrecadação em todo o país, e que em gramados mineiros pratica-se o melhor futebol do Brasil."

Daniel Krantzfeld

Guanabara

"Volto a extravazar minha alegria, através desse jornal, pela triunfal trajetória do alvinegro, no Robertão. Um time ainda em formação, enfrentando os grandes do Brasil, permanecendo invicto, tem me dado muita alegria. Apenas sinto revolta contra o sr. Eunápio de Queiroz, pela arbitragem do jogo de domingo passado, prejudicando o Botafogo. Se houve isso de ruim, no Estádio Mário Filho, em compensação podemos ver um Afonsinho, um Rogério, e um Paulo César, dando demonstração de bom futebol. Penso que, no final do Campeonato Gomes Pedrosa, o Botafogo estará lutando de igual para igual, com as chamadas academias de futebol do Brasil."

Hélio Emiliano Moreira

Belo Horizonte — Minas

Sua carta veio se somar a cerca de vinte outras que recebi sobre o assunto futebol mineiro, rendas, etc. Já publiquei logo no dia 7 duas cartas e telegramas sobre o assunto, sem resposta. É lógico que quem cala consente. Aceitei, pois, a repulsa. Quero declarar para encerrar o caso que não há má vontade com o futebol mineiro. Na ocasião em que recebi a carta do sr. Cléber, estava aqui um rapaz de Minas, que trabalhava na Edição Mineira. Para tirar a dúvida que aquela carta trazia, perguntei-lhe sobre o preço das arquibancadas. Ele, mineiro como o senhor, assegurou que era de 3 mil cruzeiros antigos. Daí a minha informação. Se houve má vontade com Minas, teria partido, pois, de um mineiro e não desta coluna ou do editorialista do jornal, que também se louvou em informações daí. Não há, nem pode haver má vontade para com o futebol mineiro, nem de nossa parte, nem da parte do dr. Otávio Pinto Guimarães, nem do João Saldanha. A crítica é necessária e é mais amigo quem critica nosso erro do que quem só sabe elogiar. Aqui ficam as nossas desculpas, se acaso alguém se julgou ofendido com comentários nossos sobre a atuação de jogadores, ou preço de arquibancada do futebol mineiro. Essa resposta é endereçada também ao sr. Hélio Freitas Moura.

Jesus Silvério de Lima

Guanabara

"Pela primeira vez escrevo para essa Seção do JS. Quero falar à grande torcida do Flamengo, clube que trago no coração. Não há motivos para descontentamentos e nervosismo. Afinal de contas perdemos quatro partidas, mas não perdemos uma colocação melhor no Campeonato. Pior que isso já aconteceu com o Vasco, com o América, com o Botafogo, etc., e ninguém disse nada. Será que isso acontece porque o Flamengo não está acostumado ao fracasso? O que está faltando, realmente, é um maior entrosamento na sua linha de ataque. No dia em que isto acontecer podem ficar certos, o Flamengo voltará a ocupar as manchetes dos jornais."

Colaboração e apelo

No que tange ao apelo à Diretoria, formulado pelos jogadores, no sentido de preservar a segurança do técnico contra os que pedem sua cabeça, em troca do corpo ainda inteiro de Oto Glória, Flávio usa de franqueza até certo ponto rude:

— Está tudo muito bem. O gesto é elogiável e revela bom caráter. De qualquer maneira, no meu entender, a melhor forma de se sublinhar uma solidariedade assim maciça e liberta de pressão, é entrar em campo e ir ao último sacrifício para ganhar os jogos. Isso, sim, entendo por solidariedade de alguém que a mereça.

Oto e César

Quanto a Oto Glória, Flávio Soares declara que sabe de sua vinda para o Flamengo, porque ouviu dizer.

— Naturalmente, daqui até junho, muita água ainda passará por baixo da ponte.

A respeito da pretensão do Palmeiras (manchetes dos jornais de ontem), em trocar César por Ademar e Tupázinho, salienta o Diretor de Futebol rubronegro, que havia passado todo o dia de segunda-feira, na cama, daí a ignorância que tem acerca do problema.

— Exata ou inexata a versão anunciada, o caso em si não está comovendo o Flamengo. Se o Palmeiras pretende mesmo ficar com César, terá de esperar. Nós também esperamos muito tempo pelo Corinthians, quando Silva estava conosco.

Botafogo altera defesa e lança Zé Carlos

Zizinho vela Lala e Bitá para o Vasco

Embora Zizinho tivesse vindo a compra de Lala e Bitá, alegando não conhecer os jogadores, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente do Futebol do Vasco, continuou a manter entendimentos com o Sr. Amaro China, representante do Nautico, de Recife, mostrando grande interesse pelos atacantes pernambucanos.

O caso ainda está sem solução, porque o Presidente João Silva ainda não regressou de São Paulo, onde resolve compromissos particulares e trata da compra do meio-campo Abel. Este jogador declarou publicamente sua vontade de ingressar no Vasco, pedindo ao Santos para ser vendido.

Preço aumenta

Como todos aguardavam a volta do Presidente João Silva para ontem, e que não aconteceu, o representante pernambucano procurou o Sr. Armando Marcial para saber a resposta do Vasco, se comprava ou não os dois jogadores, porque há outros clubes interessados em Lala e Bitá.

Na oportunidade o Sr. Amaro China explicou ao dirigente vascoano, que havia um equívoco no preço de ambos, dizendo que o Nautico venderia Lala e Bitá por NCr\$ 300 mil e não por NCr\$ 250 mil, que seria o preço por Lala e Bitá, pensando que o Vasco queria o goleiro dispensando o atacante.

Se o Presidente João Silva regressar hoje, o caso terá uma solução definitiva, pois o Sr. Armando Marcial se mostra extremamente interessado pelos dois jogadores, acreditando mesmo que haja negócio favorável, ficando apenas com um problema, que é de convencer Zizinho a aceitar Lala e Bitá na equipe titular.

Baseado nas declarações de Abel a um jornal de São Paulo, ao qual manifestou seu desejo de ingressar no Vasco, afirmando mesmo a pedir ao Santos para ser vendido, há rumores de que a demora do Presidente João Silva, em São Paulo, seja porque está tentando a contratação do meio-campo Abel.



Gonçalo apareceu no Vasco e treinou com Oldair e Danilo Meneses

DANILO REAPARECE NO MEIO

Sem fazer comentários ou críticas à partida de domingo, passado contra o Corinthians, Zizinho, técnico do Vasco, assegurou apenas uma alteração na equipe — a volta de Danilo Meneses no lugar de Maranhão — para o jogo de domingo contra o Ferroviário, de Curitiba, onde a equipe vai tentar a reabilitação.

Luisinho, que se apresentou ontem ao técnico, deverá ser testado no coletivo de hoje, e caso atue bem na ponta-direita poderá ser lançado imediatamente contra o Ferroviário. Embora haja treino coletivo hoje, Zizinho só definirá a equipe na sexta-feira, quando realizará o apronto, antes do embarque para o Paraná.

Danilo volta

Danilo Meneses, que ficou de fora na última partida, por causa da contusão no jogo com o Fluminense, apesar de estar em condições de atuar, foi poupado pelo técnico, que temia consequência maior, se voltasse a ser atingido no mesmo local, cedendo seu lugar a Maranhão.

Como o meio-campo jogou mal, Zizinho resolveu promover a volta de Danilo Meneses para atuar junto a Salomão, o único que vem mantendo certa regularidade até agora. Luisinho, que se apresentou ontem, será testado no coletivo, e conforme sua situação poderá ser utilizado contra o Ferroviário.

Contundidos

Zizinho, Fontana e Bianchini são os contundidos, mas nenhum caso inspira cuidados especiais ao departamento médico. Zizinho e Fontana foram poupados na metade do individual, o primeiro por causa de uma pancada na coxa esquerda, e o segundo por ter sentido o músculo da virilha direita.

Bianchini continua a sentir as dores no joelho onde foi operado, mas segundo o departamento médico todos estarão aptos para a partida de domingo. O treino de ontem foi apenas individual, quando Aureliano Beltrão deu sequência aos treinamentos de "medicinal ball".

A programação da semana inclui mais um coletivo na sexta-feira, o apronto, devendo o Vasco embarcar para Curitiba, sábado, às 10h30m, e à tarde, tentar realizar um treino leve no campo do Ferroviário, a fim de movimentar os jogadores, fazendo aquecimento muscular e procurando ambientá-los ao campo.

Experiência

Gonçalo, que jogou no Fluminense, Santos, São Paulo e Portuguesa Santista, vai se submeter a um período de experiência no Vasco. O jogador está com 31 anos de idade, e tem passe livre e iniciou seus treinos ontem, devendo ser observado no coletivo de hoje pelo técnico Zizinho.

Chiquinho não ganhou condições físicas para jogar hoje, contra o Flamengo, e em seu lugar o técnico Admido Chiról promovê-lo o retorno de Zé Carlos, mas também concentrou Carlos Alberto, de estilo de jogo semelhante ao de Chiquinho e que poderá ser utilizado no correr da partida.

O lançamento de Enos está decidido que não será no início do jogo, pois o time ficou ontem escalado com Paulo César e Ailton formando a dupla de pontas-de-lança e Hélio na ponta-esquerda, saindo Sicupira.

Afonso melhora
Afonso, poupado do treino de ontem, melhorou da pancada no pé esquerdo e tem certa a sua escalção, embora o médico Lúcio Toledo não tivesse emitido pronunciamento categorico sobre as condições do jogador, preferindo aguardar o novo exame marcado para hoje, à tarde.

Para recuperar Afonso, o Diretor Xisto Tonisto mandou que o jogador ficasse antecedido e ontem na concentração dos juvenis, para poder ficar recebendo tratamento permanente com o massagista Gilson Aguiar. A partir de ontem, quando se encontrou com os demais profissionais, Afonso passou a receber cuidados do enfermeiro Luis de Sousa, que levou o aparelho de tórax e ondas curtas para a concentração.

Paulo César goleador
Lançado como ponta-de-lança, Paulo César foi o autor dos dois gols da vitória dos titulares sobre os aspirantes no treino de 30 m. realizado ontem à tarde, em General Severiano. Além de Afonso, também Dimas foi poupado, mas sem preocupar para o jogo de hoje.

O Botafogo no treino de ontem, alinhou os titulares com Cao, Paulistinha, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Nei e Sicupira; Rogério, Ailton, Paulo César e Hélio. Os aspirantes treinaram reforçados com Manga, completando-se a equipe com Dimas, Carlos Alberto, Adevaldo e Moreira; Amoroso e Luis Henrique; Humbertinho, Enos, Humberto e Lúcio.

Enos convence

O primeiro treino de Enos no Botafogo foi ontem, entre os aspirantes e tanto bastou para que o jogador deixasse boa impressão a todos. Enos é do tipo que pratica um futebol simples, objetivo e vazio de fúria ou tentativas de arte as jogadas. Chiról teve boa impressão do seu treino e logo a seguir com ele conversou para anunciar que iria ficar concentrado.

Enos, após o treino, ficou batendo bola, chutando a gol contra Manga, Cao e Miranda, sempre observado por reporteres, dirigentes e jogadores. Enos, sempre muito encaixado e simples, evitou os chutes violentos, mas bateu com facilidade com as duas pernas.

Acerta com diretor

Enos conversou com Chiról, que estava interessado em saber do jogador sobre suas condições físicas, no que foi informado serem boas e que vinha jogando normalmente no Bonsucesso. Depois, o jogador foi chamado pelo Diretor Xisto Tonisto e pelo supervisor Marinho Rodrigues, para tomar conhecimento dos seus vencimentos no Botafogo enquanto estiver emprestado. Enos terá vencimentos de NCr\$ 450,00.

PAULO BIM É QUASE CERTO DO BOTAFOGO

O Diretor de Futebol do Botafogo anunciou, ontem, que Paulo Bim poderá vir a ser adquirido como reforço para o Campeonato Carioca e Taça Guanabara, desde que o jogador não venha a aceitar o seu ingresso no 15 de Novembro de Piracicaba. O Botafogo não abre mão do teste de Paulo Bim e foi essa exigência que impediu a vinda do atacante para o clube alvinegro, pois com ela não concordou o procurador de Paulo Bim.

Parado admitiu ontem rever o seu propósito de voltar para o futebol paulista, por considerar muito bom o atual ambiente no Botafogo e "bastante diferente de quando daqui sai, porque agora vejo o time correndo, todos interessados e empenhados e não há mais dono de time". O Presidente do Guarani não esteve ontem, no Botafogo, como havia prometido, para tratar do empréstimo de Parado.

Problema é o jogo

O Diretor Xisto Tonisto, conversando com Parado, não lamentou a ausência do Presidente do Guarani e explicou que seria até bom que ele não aparecesse esta semana.

Não deseja desviar as minhas preocupações para outros problemas que não estejam ligados ao jogo com o Flamengo. O Botafogo está precisando da vitória e para ela todos os botafoguenses devem estar voltados.

Trazem prestígio

Tarzan acompanhou o treinamento do Botafogo, ontem, e anunciou para os jogadores novos que a torcida está com eles e os apoia incondicionalmente. O chefe da torcida botafoguense elegiu a direção do futebol pela contratação de Enos e se lamentou que o técnico Admido Chiról já não tivesse lançado o jogador como titular, no treino de ontem.

Jatirande iniciou na próxima segunda-feira o tratamento para a recuperação da atrofia na perna esquerda, consequência de sua inatividade desde o dia 7 de setembro do ano passado, quando sofreu nova fratura no pé. Roberto continua em tratamento, o mesmo ocorrendo com Gerson, que ontem apenas bateu bola à margem do campo.

Concentração começou

A concentração dos jogadores para a partida de hoje começou ontem à noite, na casa da Avenida Rainha Elizabeth, 458. Ficaram concentrados Manga, Cao, Paulistinha, Zé Carlos, Carlos Alberto, Dimas, Leonidas, Nei, Afonso, Rogério, Paulo César, Ailton, Hélio, Sicupira e Zélio.

A especulação levantada ontem, de que o Botafogo estava interessado em adquirir o meia Lacer, do Atlético, foi anulada com o pronunciamento do Diretor Xisto Tonisto, que ressaltou o interesse do Botafogo em homens-gol e não em jogadores de meio de campo.

Flu improvisaria Roberto Pinto na ponta

A improvisação de Roberto Pinto na ponta-esquerda, saindo Gilson Nunes para que Jardel complete o meio-campo ao lado de Denilson — que já garantiu o seu reaparecimento contra o Botafogo —, poderá ser a novidade do Fluminense sábado, conforme opinião do técnico Tim, considerando que não seja bom o rendimento do time tricolor, e se confirme a necessidade de uma variação tática para o 4-3-3.

Além de Denilson, o zagueiro-central Caxias também deverá reaparecer no Estádio Mario Filho, depois de uma boa atuação em Curitiba, quando retornou à posição que foi sua durante dois anos. Depois da revisão médica de ontem, o problema tricolor continua sendo o substituto de Marcio, pois Vitorio, mesmo tendo melhorado bastante, continua em intenso tratamento no Departamento Médico.

Vice não foi

Os profissionais do Fluminense, que se apresentaram ontem, às 9h, trocando a palatete que teriam com o Vice-Presidente Dilon Guedes, por uma revisão médica com os Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes, antes de seguirem para o gramado, onde realizaram exercícios leves e participaram de um animado jogo de 40m.

A ausência do Sr. Dilon Guedes, conforme explicação recebida pelos jogadores, decorreu de um chamado urgente para tratar de vários problemas particulares em seu trabalho, obrigando-o a transferir para hoje, ainda pela manhã, a reunião programada para ontem.

Sobre a preparação física do time, o auxiliar-técnico João Carlos confirmou que ela seria reduzida durante a semana, decaído-se o esforço a que estão sendo submetidos os jogadores, com jogos casuais e oficiais, entrementes por uma série de viagens, sem considerar também o problema eterno das contusões.

O treino de ontem, por exemplo, foi apenas recreativo, com os jogadores exercitando-se em ligas curtas, com serviram de aquecimento para a partida que organizaram depois. Após 40m dos jogos casuais, e com a participação, inclusive, do técnico Tim, que opinava com eles os jogadores, o time de Altair saiu vencedor, por 3 a 1, gols de Jorge (2), Oliveira (2) e Altair, enquanto Jairo (2), Claudio e Samir marcaram para os perdedores.

Vão do Corcovado

Conforme programação previamente estabelecida, os treinadores aproveitaram a manhã de hoje para sub-

Marcio fica
dez dias
no hospital

A contusão de Marcio continuou sendo o fator de grave problema do Departamento Médico do Fluminense ontem, depois que o Dr. Dourado Lopes examinou o jogador e optou por sua pronta internação na Casa de Saúde São Clemente, onde o jogador deverá permanecer sob tratamento e no mais absoluto repouso durante 10 dias.

O neurologista Marcelo Lima, que examinou o jogador ontem, classificou-o como "trafletado", o estado de saúde de Marcio, que ontem ainda se queixava de fortes dores na testa, além de continuar com tonturas, mexendo muito pouco com o pescoço e o tórax, reflexo natural de quem tem medo de sentir dores em determinada região.

Carinho geral
Todo o Departamento Médico do Fluminense, sob a chefia do Dr. Laporte, esteve mobilizado na manhã de ontem, dispensando atenção e carinho ao jogador Marcio. Paciente cumpridor das recomendações, Marcio, quando do exame que seria internado para repouso, se preocupou exclusivamente em avisar sua senhora, D. Solange, já está com o marido no hospital.

De uma maneira geral todos os jogadores do Fluminense lamentam o fato de Marcio ficar afastado, novamente, do time, vítima da falta de sorte, especialmente Vitorio, que sempre foi bastante chegado a Marcio. Afonso, que chegou a Marcio, Afonso, enquanto Marcio estiver na casa de saúde, os próprios jogadores do Fluminense já confirmaram que vão organizar uma espécie de rodízio, garantindo visitas diárias ao jogador, que goza da simpatia geral, não só por seu comportamento exemplar, mas também, por suas características de companheiro para todas as horas.

Amorim quase bom já
tem 3 pretendentes

Vasco, Corinthians e Flamengo estão interessados na compra de Amorim, que o América só quer negociar depois de recolocá-lo em boas condições físicas, pois não admitirá qualquer oferta inferior a 100 milhões de cruzeiros velhos, importância pedida ao Vasco da Gama, que, no entanto, terá de esperar pelo Corinthians, que tem prioridade e que, volta e meia, telefona lembrando o compromisso assumido.

Amorim reiniciou os treinos, fazendo malá do que Lavia autorizou o Dr. Santa Maria, e já está, inclusive, batendo bola, tendo afirmado ontem que se sente muito bem e em perfeitas condições físicas. Seu desejo é o de entrar imediatamente em atividade, jogando, inclusive, pois precisa aproveitar a boa vontade do América em negociar seu passe e garantir seu futuro.

Cancelamento

O jogo que o América deveria fazer, dia 20 próximo, em Brasília, foi cancelado. A equipe regressou em condições físicas precárias e, a conselho do treinador Evaristo, ficaram adiados sine-die qualquer compromisso.

Tudo ótimo
A excursão, segundo o treinador, foi quase perfeita, em todos os sentidos. Sob o aspecto técnico, não poderia ser melhor, não pelas vitórias obtidas, mas pelo esquema cronometrado, que fez a defesa não parecer tão fraca e não tirou do ataque a sua agressividade e produtividade.

Hoje pela manhã, Evaristo vai à Escola Nacional de Educação Física justificar um mês de ausência. Depois almorçará no América e à tarde vai assistir

FCF já sabe que
Enos é do Botafogo

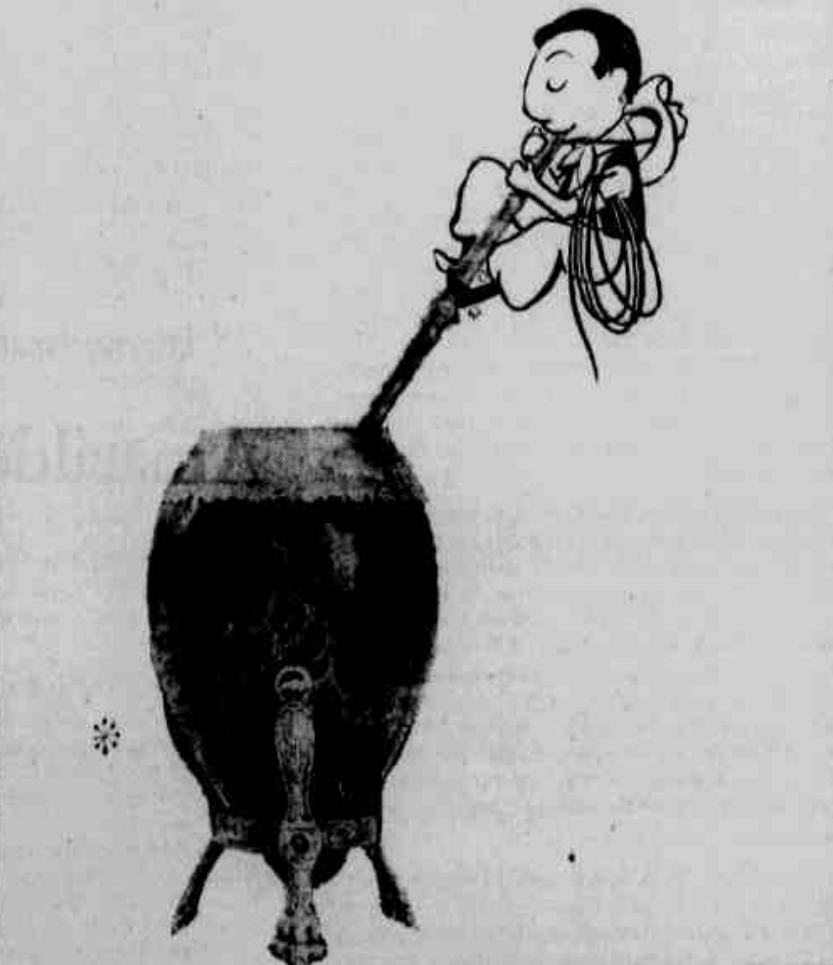
O Bonsucesso comunicou à Federação Carioca de Futebol ter cedido o jogador Enos ao Botafogo até o próximo dia 31 de julho, podendo ser utilizado no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O Bahgu registrou os contratos de Ubirajara e Ari Clemente por dois anos, a base de 300 cruzeiros novos.

mensais, e o de Cabralzinho, por vinte meses e vinte um dias, à base de 150 cruzeiros novos de salário.

A Portuguesa emendou Luisão ao América mineiro em caráter definitivo, enquanto Ari antigo goleiro do América, com base livre, pediu transferência para o América de Minas.

CONHEÇA O BRASIL TURISMO NACIONAL



GUIA DE PORONGO

Um dos mais autênticos e tradicionais preservados pelas tradições gaúchas, o GUIA DE PORONGO é feito com a fruta do Porongo, que se serve de recipiente para se beber o chimarrão (mate cozido sem açúcar), com o auxílio da "bomba". A guia é suportada por um tripé que, como a bomba e a borda da guia apresentam-se, no geral, ricamente trabalhados em prata e ouro.

RIO GRANDE DO SUL

Visitando os campos gaúchos, você ficará entusiasmado com as extraordinárias paisagens e passagens, com os magníficos vinhedos e colinas de mata assistida, deslumbrados, as típicas churrasqueiras, onde os sobremeses os trajes regionais, as alegres danças, acompanhadas de gaitas e violão e saborosos, ainda, o tradicional "chimarrão".

Para maiores esclarecimentos sobre o Rio Grande do Sul solicite ao seu agente de viagens, um folheto explicativo de

"Plano de Turismo Nacional", e... Conheça o Brasil!



CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGEM



CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGEM

RELOJOARIA GONDOLO
Relojoaria de precisão
Rua da Assembleia, 100 - 1º andar - Centro
Fones: 22-1111 e 22-1112
Atende de 9h às 18h - 7 dias por semana
At. Rio Branco, 141 - Fone 1-1
Tel. 22-0009

CAMISA SPORT
travessia, malha, estampa
Fones: 22-1111 e 22-1112
Atende de 9h às 18h - 7 dias por semana
At. Rio Branco, 141 - Fone 1-1
Tel. 22-0009

Cruzeiro com dúvidas para enfrentar Bangu

Câmera

LUIZ BAYER

Durante o almoço de ontem a bordo do "Princesa Leopoldina", o Presidente Luis Murgel manifestou ao Presidente da Federação Carioca de Futebol a profunda preocupação do Fluminense, em face da presença no Brasil de empresários norte-americanos, cuja tarefa parece consistir em levar para aquele país jogadores nacionais, ainda que tenham vínculo com os nossos clubes. O assunto foi examinado à luz dos fatos e a conclusão a que chegaram é de que o exodo poderá provocar um abalo profundo sobre o futebol brasileiro, além de afetar, consideravelmente, a economia dos clubes.

O Presidente Luis Murgel sugeriu ao Sr. Otávio Pinto Guimarães para que fosse feita uma representação detalhada ao Embaixador dos Estados Unidos com o propósito de alertá-lo contra o movimento e pedir-lhe ao mesmo tempo que antes de visar qualquer passaporte do atleta, tenha o cuidado de pedir informações sobre a sua verdadeira situação. De outra forma — observou o Sr. Luis Murgel —, seria uma colaboração lamentável que os clubes brasileiros receberiam com o mais profundo desgosto.

O Ministro João Lira Filho, uma das maiores figuras do magistério e do esporte brasileiro, será homenageado pelos seus amigos por motivo do seu aniversário que transcorre no próximo dia vinte e quatro. Os seus amigos do Botafogo, do esporte e da Universidade do Estado da Guanabara, prepararam-lhe uma manifestação do mais alto apreço em reconhecimento à dignidade que tem dado o seu trabalho nas suas diferentes atividades. Será, por certo, uma reunião de carinho e de amizade.

Depois de encontrar grandes dificuldades, o Sr. Gerson Coutinho resolveu desistir do concurso de Norberto Hopper que estava nas negociações do América. Depois de conversar com o jogador e com os dirigentes do seu clube, o Sr. Gerson Coutinho chegou à conclusão que a vinda de Norberto Hopper representaria uma responsabilidade muito grande, justamente para uma posição de ataque em que o América está muito bem servido. A grande preocupação do América, agora, consiste na aquisição de um zagueiro-central o que, aliás, está sendo providenciado.

Os jogadores do América que voltaram de madrugada de uma longa excursão pelo Sul do país, terão agora alguns dias de descanso para em seguida participarem de outro giro, desta vez por Brasília, Belo Horizonte e pelo interior de Minas Gerais. O América deverá jogar no dia vinte e um deste mês em Brasília contra a Portuguesa de São Paulo. O roteiro está sendo organizado pelo Sr. Daniel Pinto, que às vezes é técnico e outras, empresário.

Numa solenidade que se revestia de muita simplicidade, o Presidente João Havelange assinou ontem à tarde, a escritura definitiva da venda da atual sede da Confederação Brasileira de Desportos. O imóvel foi adquirido por um grupo econômico, pela importância de duzentos e oitenta milhões de cruzeiros, que serão, agora, aplicados na construção da nova sede, da Rua da Alfândega, esquina da Avenida Rio Branco. Ao ato esteve também presente o Vice-Presidente da CBD, Sr. Silvio Pacheco.

O Botafogo que neste Campeonato Roberto Gomes Pedrosa se especializou em empates, terá que derrotar esta noite o Flamengo, para manter todas as suas pretensões. É um prêmio da mais alta importância que poderá dizer concretamente sobre as verdadeiras condições do jovem time alvinegro. É que o Flamengo pretende demonstrar que a má fase já foi ultrapassada e para isso está disposto a se exibir com toda a sua capacidade para obter um resultado favorável. As perspectivas são de um jogo altamente movimentado e interessante, em que a vitória figura como suprema aspiração das duas equipes.

O zagueiro Dimas com quem estivemos ontem pela manhã, declarou que a equipe do Botafogo, está começando a adquirir a necessária experiência para merecer do público o mesmo respeito que já desfrutou em outras épocas. Acentuou que tinha as suas razões para acreditar numa vitória sobre o Flamengo, apesar do adversário constituir atualmente um "leão ferido" pois há cinco jogos vem amargurando resultados desfavoráveis. — Temos uma equipe bem constituída e isto demonstramos contra o Bangu a quem não vencemos devido não só a falta de sorte, mas também por fatores diversos que contribuíram para modificar inteiramente o resultado da partida — disse Dimas.

Enquanto isso, um Bangu enfraquecido, sem Fideles, Mário Tito, Jaime, Paulo Borges e Cibril, estará esta noite em Belo Horizonte defendendo a sua posição de líder do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O seu adversário será o Cruzeiro e não será preciso acrescentar que é um jogo difícil para o qual o Bangu surge sem a sua verdadeira capacidade técnica dando margem assim a que o Cruzeiro se apresente com as honras de favorito. Apesar disso, o interesse em torno da peleja é muito grande, pois admite-se que o Bangu saberá suportar a atual fase impondo-se decisivamente mesmo com uma equipe improvisada.

O Sr. Abílio de Almeida estava ontem, muito preocupado com as datas dos jogos do Cruzeiro, pelo Torneio dos Libertadores das Américas. A Confederação Sul-Americana de Futebol telegrafou, ontem, à CBD informando que se dentro de setenta e duas horas o Cruzeiro não fixar as datas para os jogos com clubes peruanos, ela, de acordo com a lei, tomará tal medida. A CBD respondeu imediatamente ao assunto estava sendo levado em consideração e pediu a entidade continental que não tomasse nenhuma atitude que pudesse importar no prejuízo da participação do campeão brasileiro naquele certame.

Final, ontem, a Associação Uruguaia de Futebol manifestou-se sobre os dois jogos pela Copa Rio Branco. Os uruguaios sugeriram as datas de vinte e cinco e vinte e oito de junho em vez de vinte e um e vinte e cinco conforme havia sido proposto pela CBD. Pelo que sabemos, não haverá nenhum problema sobre aqueles jogos cuja realização está prevista para Montevideu.

O técnico Alton Moreira ainda não sabe ao certo quem vai escalar no Cruzeiro, porque está com Wilson Piazza e Hilton Oliveira contundidos. Só decidirá quanto a formação da zaga na hora do time entrar em campo. O beque-central William está recuperado de contusão, mas o técnico Alton Moreira ainda não decidiu se fará sua estreia na zaga do Cruzeiro, ao lado de Procópio ou Claudio, e disse, ontem, que poderá lançar Marco Antônio como ponta-de-lança, em lugar de Eivaldo, por causa de sua excelente atuação no coletivo-apronto de ontem pela manhã.

Contusões

Para o jogo contra o Bangu, o Cruzeiro enfrenta vários problemas de contusões, dos quais os mais graves são os casos de Wilson Piazza, que voltou do Rio Grande do Sul sentindo novamente os ligamentos externos do joelho direito, e de Hilton Oliveira, que tornou a sentir a distensão muscular na coxa esquerda, durante o treino de ontem.

Wilson Piazza está entregue aos cuidados do Departamento Médico do clube, onde faz, ontem, pela manhã, aplicações de fôrno e infiltração de cortizona no joelho direito, tendo apresentado ligeira melhora. Entretanto, o médico José Vicente acha que será muito difícil sua recuperação até logo mais, para poder jogar contra o Bangu.

Hilton Oliveira ontem amanheceu melhor sendo liberado pelo Departamento Médico do Cruzeiro para participar do coletivo-apronto. Com dois minutos de treino, Hilton Oliveira sentiu nova pontada na coxa esquerda, e teve mesmo de ser carregado para a enfermaria do clube, onde foi logo examinado pelo médico José Vicente, que considerou grave o estado do jogador.

Outros machucados

O ponta-direita Natal também esteve ontem, no Departamento Médico do clube, fazendo aplicações de ondas curtas na coxa direita, fazendo-se de cansaço muscular, mas não é problema sério para o jogo de hoje. Pedro Paulo continua com o tornozelo direito inchado, mas disse que está suportando bem a bolinha de esparadrapo, e que poderá jogar normalmente.

O goleiro Raul já está melhor de seu joelho direito, quase nada mais sentindo, segundo afirmou ao médico José Vicente, mas não quis fazer a infiltração de cortizona como havia sido recomendada. Tostão sofreu um choque, com Vavá, no treino de ontem, quando sentiu o tornozelo esquerdo, mas já foi dado em condições perfeitas e não é problema.

O goleiro Tonho, por sua vez, levou uma bolada no rosto, de um chute de Tostão, no treino de ontem, chegando a perder os sentidos, sendo levado ao Departamento Médico. Tonho foi atendido pelo médico José Vicente e pelo massagista Andorinha, mas já foi dado como recuperado, devendo ficar como reserva 3 do goleiro Raul.

Goleada titular

Com muita gente nas arquibancadas, lotando as dependências do Estádio Juscelino Kubitschek, e muitos aplausos para as boas jogadas e o grande número de gols do treino, o Cruzeiro fez, ontem, pela manhã, seu apronto para o jogo com o Bangu, com um coletivo que terminou com a vitória dos titulares por 12 a 2.

Os gols foram marcados, no primeiro tempo, por Tostão, aos 12 m; Natal, aos 21 e aos 23; Zé Carlos, aos 25; Dirceu Lopes, aos 28, depois de excelente triangulação com Tostão e Eivaldo, e novamente Tostão, aos 31 m, enquanto Marco Antônio marcara para os reservas, aos 30 m. No segundo tempo, Tostão marcou aos 5 m, Marco Antônio aos 6, Dirceu Lopes, aos 9, Marco Antônio aos 11 e 12 m, Celton, contra, aos 15, enquanto que Logradou fez o segundo gol dos reservas aos 23 m.

Proleção e treino

Antes dos exercícios de ontem, pela manhã, no Estádio Juscelino Kubitschek, várias garotas de colegios, que haviam deixado de comparecer às aulas para assistir ao treino do Cruzeiro, procuravam os jogadores pedindo-lhes autógrafos, e Raul, Wilson Piazza, Natal e Tostão foram os mais solicitados.

Logo após, o Vice-Presidente dos Interesses profissionais do Cruzeiro, Sr. Carmine Furetti, e o técnico Alton Moreira reuniram os jogadores no centro do gramado, fazendo uma proleção de 15 minutos, pedindo-lhes uma bonita vitória sobre o Bangu, dizendo que não deveriam ficar preocupados com as últimas derrotas, que são fatos normais no futebol. Os jogadores prometeram então, que não seriam derrotados pelo Bangu.

O coletivo foi iniciado às 10h10m, com os titulares vestindo camisas amarelas e atacando para o gol do lado da Rua Ouro Preto, enquanto os reservas, com camisas azuis, atacavam para o gol do lado da rua Araruama.

O técnico Alton Moreira dividiu os jogadores para o treino, cujo primeiro tempo teve a duração de 41m, sem alterações nas equipes, que foram procedidas no intervalo para o segundo tempo, que durou apenas 35m. Depois das modificações, Alton Moreira disse que gostou da produção do ponta-de-lança Marco Antônio, que deu maior impetuosidade ao ataque.

Os titulares treinaram com Raul (Vaidir), Pedro Paulo, Claudio (William), Procópio (Claudio) e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida), Tostão, Eivaldo (Marco Antônio) e Hilton Oliveira (Daimar), aos dois minutos do primeiro tempo. Os reservas formaram com Tonho (Marquinhos), Gleison (Dawson), William (Celton), Vava (Gleison) e Dawson (Ilton Chaves), Ilton Chaves (Fausto) e Batista; Wilson Almeida (Paratuxio), Tatá (Fonseca), Marco Antônio (Marcello) e Logradou.

O ponta-de-lança Tatá, que veio do Paraná, fez seu primeiro coletivo, ontem, mostrando ser um jogador de qualidade, bem como Marcelo, de 18 anos, que veio de São João del Rei, substituído bem a Marco Antônio, no segundo tempo do treino. O ponta-esquerda Logradou não chegou a se revelar e continuará em experiência. Ele é oriundo da Guiana Holandesa, onde jogava em Paranaíba, já esteve em testes no Atlético, com o técnico Gerson dos Santos.

Sustos no torcido

O treino de ontem foi bom, com os titulares forçando bastante até a abertura do placar, quando partiram para a goleada, e Tostão e Dirceu Lopes foram as principais figuras do ataque, enquanto Claudio aparecia com destaque de beque-central, como de quarto-zagueiro.

Durante o treino, a torcida presente ao Estádio Juscelino Kubitschek levou grande susto num choque entre Tostão e Vavá, aos 20m do primeiro tempo, quando o ponta-de-lança caiu sentido dor no tornozelo esquerdo, mas logo se recuperou, sendo atendido pelo massagista Andorinha.

Aos 41m do primeiro tempo, Tostão pegou uma bola, frente a frente com o goleiro reserva Tonho, e de pé direito, chutou forte, tendo a bola atingido o rosto de Tonho, que perdeu os sentidos. O goleiro foi atendido, no campo, pelo médico José Vicente e também pelo massagista Andorinha. Como não se recuperava, foi levado a enfermaria do clube. Tonho melhorou logo, voltando ao campo a fim de tranquilizar a torcida.

Concentração

Depois do apronto de ontem, pela manhã, todos os profissionais do Cruzeiro foram liberados pelo técnico Alton Moreira, até às 15h, quando se apresentaram na convenção da Casa Nova da Pampulha, onde juntaram e ficaram recolhidos os jogadores Raul, Pedro Paulo, Claudio, Procópio, Neco, Zé Carlos, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Eivaldo, Daimar, Tonho, Dawson, William, Ilton Chaves, Wilson Almeida, Marco Antônio e Wilson Piazza.

Zezé mantém time com Bataglia

Real Madrid

sagrou-se

campeão

SAO PAULO (SUCURSAL) — Satisfeito pelas últimas apresentações no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa — evidenciando profundas melhorias técnicas —, o técnico Zezé Moreira disse ontem que a equipe do Corinthians será a mesma que derrotou o Vasco, domingo último, na partida contra a Portuguesa de Desportos, hoje à noite, no Pacaembu.

Explicou o técnico que Bataglia será mantido na ponta-direita, em lugar de Marcos, pois jogou muito bem contra os vascoanos, o mesmo ocorrendo ao atacante Silvio, que, entretanto, poderá ser substituído pelo ganchinho Flávio, pois tem se sentido cansado — ainda não readquiriu a plenitude de sua forma física —, no segundo tempo.

Descente

Sobre a boa campanha neste período do certame, salientou Zezé Moreira que tudo se deve ao bom entrosamento dos próprios jogadores, que depois de muitas "brincadeiras" resolveram jogar com seriedade, acatando os seus conselhos, que nada mais são do que uma orientação para reparar as falhas do time.

Quanto aos comentários de que a Portuguesa de Desportos, mesmo em má fase, tem atrapalhado o Corinthians, disse o técnico que "não acredito nesta história de dizer que o nosso adversário sempre endurece contra os grandes de São Paulo. Agora, o Corinthians tem bastante moral e bom futebol para quebrar essa tradição".

Time igual

Agora, nosso ataque possui melhor entrosamento — prosseguiu —, com os atacantes procurando constantemente o gol adversário, desafiando a nossa defesa, que chegou em determinada época a sustentar um duelo desigual contra os demais times, o que nos custou muitos resultados adversos.

A equipe do Corinthians para o jogo de hoje à noite, contra a Portuguesa de Desportos, será a mesma que derrotou o Vasco, isto é, com Bataglia na ponta-direita e Silvio ao lado de Tales, porém, com possibilidade de ser substituído no segundo tempo por Flávio. Ontem, houve rápido bate-bola para os titulares, no Parque São Jorge, seguindo-se a concentração nas próprias dependências do clube.

PORTUGUESA ACABA DÚVIDAS DE MANHÃ

São Paulo (SUCURSAL) — O zagueiro Augusto e o atacante Ivair, que se encontravam ligeiramente contundidos e sob a responsabilidade do Departamento Médico, foram liberados ontem e integraram a equipe da Portuguesa de Desportos, hoje à noite, contra o Corinthians, quando tentará a primeira vitória sobre um clube paulista na atual certame, e, também, tentar manter a escrita de que sempre atrapalhou um grande clube.

O Departamento Médico liberou o zagueiro-esquerdo Augusto e o ponta-de-lança Ivair, que vinha preocupando o técnico Wilson Alves, pois estavam contundidos desde a partida amistosa de domingo último — quando perderam por 2 a 1 — contra o Guarani 62 Campinas.

Tudo pronto

Um individual de 30 minutos e um coletivo também de meia hora serviram para que o técnico Wilson Alves apro-

tasse o time da Portuguesa de Desportos para o jogo de hoje à noite, contra o Corinthians, quando tentará a primeira vitória sobre um clube paulista na atual certame, e, também, tentar manter a escrita de que sempre atrapalhou um grande clube.

O Departamento Médico liberou o zagueiro-esquerdo Augusto e o ponta-de-lança Ivair, que vinha preocupando o técnico Wilson Alves, pois estavam contundidos desde a partida amistosa de domingo último — quando perderam por 2 a 1 — contra o Guarani 62 Campinas.

Assim, a única dúvida do time será derrotar na manhã de hoje, após revisão médica, quando o treinador resolverá sobre a permanência do ponteiro-direito Ratinho ou então deslocará Rodrigues da ponta-esquerda, para lançar em seu lugar o novato Estefano, que se encontra em período de experiência no clube e tem demonstrado boas qualidades.

Ismael treina bem e ouve elogio de Pelé

São Paulo — (SUCURSAL) — "Esse é craque e tem futuro. Sabe se deslocar nos momentos precisos e faz gols como qualquer bom artilheiro", disse Pelé, após assistir ao novato Ismael — emprestado pela Portuguesa Santista — assinalar seu terceiro gol e o sexto da equipe titular do Santos, ontem à tarde, em Vila Belmiro, no primeiro coletivo da semana.

A desinibição do jovem atacante e o seu perfeito entendimento com Pelé agradaram ao técnico Antoninho, que incluiu os preparativos do time para a partida de sábado, à noite, contra a Portuguesa de Desportos. Ismael tem passe estipulado em NCR\$ 150.000,00 e mais os jogadores Wilson e Osvaldo, pertencentes ao quadro suplente do Santos.

Tabelas ressurgem

Depois de comandar o coletivo em que os titulares santistas golearam os suplentes por 6 a 1, gols de Ismael (3), Pelé (2) e Clodoaldo, o técnico Antoninho revelou estar satisfeito e esperançoso quanto à reabilitação da equipe no próximo compromisso, pois todos os titulares treinaram com disposição, como no jogo contra o Palmeiras.

Proseguindo, disse o técnico santista que a atuação do novato Ismael trouxe à lembrança aquela famosa dupla formada por Coutinho e Pelé, mas, desta feita, com o "Rei" e o "plebeu" — disse, brincando — que revertem esta tarde (ontem), as investidas que muitas glórias proporcionaram ao clube de Vila Belmiro.

Mão simples

Por seu turno, Ismael, de uma simplicidade de "rêgo que tenta, a sorte grande num clube famoso", explicou aos novos companheiros que, a princípio, recebeu treinar ao lado de Pelé, mas que, depois de alguns minutos de convívio, foi se ambientando, pois, além de se entender perfeitamente com ele, Pelé "cantou" as jogadas, incentivando-o, após a marcação de seu primeiro gol.

Depois de tabelar com Ismael e vê-lo marcar o terceiro gol e sexto dos titulares, Pelé gritou para o técnico que "esse é craque e tem futuro. Sabe se deslocar com precisão e faz gols como qualquer bom artilheiro". Em seguida saiu do treino ao lado do novo atacante, bufando "animado papo", certamente sobre como se tornou o terror das defesas adversárias.

Nova dupla

O coletivo de ontem à tarde, em Vila Belmiro, serviu, também, para que Antoninho formasse a nova dupla de meio de campo santista, com Clodoaldo e Buglé, que estão praticamente escalados para o próximo compromisso no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois, além de se apresentarem com entrosamento perfeito, detêm maior velocidade no ataque. Toninho, Zito e Gilmar, com estufa de bola, foram os únicos propulsores da prática.

ERNESTO SENNA

Amarildo é recordista de suspensões

Milão, Itália (APJS) —

Amarildo Tavares da Silveira, jogador brasileiro do Milan, alcançou recorde de jogador "mais suspenso" entre todos os estrangeiros que atuam em clubes italianos. Desde que começou a jogar na Itália, em 1963, Amarildo já foi suspenso 15 jogos. Amarildo foi expulso de campo, no último domingo, o que pode representar uma nova suspensão para o temperamental jogador, novamente por três partidas.

JS internacional

Amarildo é recordista de suspensões no calcio

Em apenas três temporadas na Itália (63/64, 64/65 e 65/66), Amarildo já se tornou recordista italiano e agora ninguém melhor que ele sabe xingar um juiz como no domingo passado, em Florença, onde o Milan foi derrotado pela Fiorentina, por 1 a 0. E onde o Sbardella ouviu de um brasileiro palavrões do mais puro italiano como furlante, truffatori e mais algumas que já constam do repertório de Amarildo.

Além de advertências e multas, Amarildo já totalizou, nas quatro vezes em que saiu expulso de campo, quinze rodadas de squalificazioni (desclassificação), um recorde no calcio e, o que é pior, tudo por causa do seu "verbo fácil", quando ele sente uma pontada nas canelas, produzida pela chuteira de um adversário.

Os próprios companheiros de Amarildo acham que os adversários vivem a provocá-lo, sabendo que ele é "um pouquinho nervoso". E, depois de uma, duas, três ou quatro, o Amarildo "chia um bocadinho" e quem paga é o juiz — desta vez a vítima foi o Sbardella. Por isso, o Amarildo desabafou, no vestiário: — "Não posso mais jogar na Itália, que fico nervoso. Não reclamo, apanho e torno a apanhar; se reclamo, o juiz me ameaça e diz que só ele tem o direito de falar. Mas, eu agora não falei nada: só levantei os braços. Minha sina é que, quando estou em campo, os juizes estão sempre ouvindo o que não digo".

Em três anos da Itália, o Amarildo já foi expulso quatro vezes: em 1963/64 pelo Adami, em Bolonha (suspensão por três rodadas); em 1964/65 pelo Gonella, em Milão (seis rodadas); ontem, pelo Sbardella (pode ganhar mais três) e uma em

1966/67, na Taça da Itália, contra o Modena, que lhe custou outra suspensão de três jogos.

Goleadores

Riva, do Cagliari, é o líder dos goleadores, com 18 gols, faltando sete rodadas para o término do campeonato. Mazola, que brilhou no Milan, já marcou, nesta temporada, onze gols, pelo Napoli, sendo o líder entre os brasileiros, seguido de Cané, seu companheiro de time, com seis, ao lado de mais sete jogadores.

Na luta desesperada para escapar do rebaixamento, o Lazio complicou-se ao ser derrotado pelo Cagliari, em Roma — o brasileiro Nenê recebeu uma bola e, da distância de 30 metros, iludiu o goleiro Ceí, tirando o zero do marcador. Também estão em apuros o Venezia e o Foggia, já que o Lecce, caído diante do segundo, por 4 a 1, "está apurado" para figurar na Segunda Divisão, em 1967/68.

Falta e coroa

Na Espanha, o Real Madrid só precisa esperar mais duas rodadas para receber a coroa de campeão espanhol da temporada. A derrota do Barcelona, diante do Las Palmas, por 2 a 0, deixou o líder com seis pontos de vantagem na frente, de modo que, mesmo perdendo os dois últimos jogos que lhe restam, já está com o título assegurado.

O Real teria antecipado a conquista com o empate, mas resolveu ganhar do Córdoba, por 3 a 0, em Chamartin. O Atlético de Madrid, sob a direção de Oto Glória, empatou por 1 a 1 com o Sevilla, no Estádio Sanchez Pizjuan, em Sevilha, e

está em terceiro lugar, a quatro pontos do Barcelona.

Entre os times ameaçados de descer para a Segunda Divisão aparecem o Hércules, de Alicante, e o La Coruña, embora Sevilha, Las Palmas e Granadas precisem de muito esforço para fugir do 13.º e 14.º lugares na classificação final. Nesse caso, teriam de disputar um torneio de promoção com os vices de cada grupo da Segunda Divisão.

Vitória e empate

Uma vitória sobre o CUF, Domingo próximo, no Barreiro, e um empate na rodada seguinte, diante do Vitória, em Setúbal, bastam para que o Benfica conquiste o título português da temporada, a duas rodadas do final. Mas, para que isso aconteça, a Acadêmica, de Coimbra, teria de passar duas jornadas sem obter ponto, no domingo contra o Guimarães, em Coimbra, e depois, em Matosinhos, contra o Leixões.

Sem dois titulares, Coluna e Torres, o Benfica perdeu um pouco o seu ritmo ofensivo e, isso ficou constatado no domingo passado, quando os encarnados, mesmo jogando na Luz, só conseguiram impor-se ao Sanjoanense, por 1 a 0. Embora com três pontos de vantagem sobre o vice-líder, a Acadêmica, a crença geral é de que, na reta final os rapazes da Coimbra vão "defruar a corda".

O Beira-Mar, de Aveiro, e o Atlético de Lisboa, são os dois times mais ameaçados pelo rebaixamento do qual não estão livres o Vazim e o Sanjoanense. A decisão entre eles vai começar agora e, para subir para a Primeira Divisão têm esperanças o Barreirense, líder absoluto da Zona Sul, e o Tirsense, da Zona Norte.

Brasil decide vólibol com Peru e Venezuela

Botafogo faz treino para o SA de clubes

O Botafogo reiniciou, segunda-feira última, os treinos de sua equipe de basquete, visando, agora, à disputa do Torneio Sul-Americano de clubes campeões, último passo para a participação no Campeonato Mundial, que será realizado nos Estados Unidos, em princípio, marcado para janeiro de 1968.

O técnico Tade Sobrinho não se pôde contentar no reinício dos treinos, após a conquista da Taça Brasil, com Otto e César, que estão em São Paulo servindo a seleção brasileira. Como novidade, o Botafogo poderá perder o concurso de Conde, que deseja abandonar o basquete para se dedicar mais aos estudos.

Conde quer parar. O técnico Tade Sobrinho poderá perder o concurso de Conde, que deseja abandonar o basquete, pois precisa de dedicar mais aos estudos. Conde é de opinião de que já adquiriu bom nome no basquete e não quer voltar a fazer um campeonato mal como o do ano passado, justamente por não poder treinar, vindo como única solução deixar o esporte.

Tade vê como má esta notícia, pois considera Conde um jogador muito útil à equipe, mas concorda com ele quanto a não ter prejuízo em seus estudos. Por outro lado, Franklin já está treinando normalmente, sendo mais um reforço para o Botafogo. Já na Taça Brasil, Franklin deveria ter atuado, porém, como não havia treinado, o

técnico não o incluiu na relação. Enquanto espera que a Comissão de Zona da FIBA marque as datas e o local para a disputa do Torneio Sul-Americano de clubes campeões, o Botafogo vai treinar sua equipe. Tade acha que o Botafogo tem muitas chances de conquistar o direito de representar o continente no Torneio Mundial.

Sete, por sua vez, será disputado nos Estados Unidos, mas há dúvida ainda quanto às datas. A princípio, está marcado para janeiro do próximo ano. Já estão com suas presenças garantidas o Good Year, dos EUA, último campeão mundial, o Real Madrid e o Simmental, respectivamente, campeão e vice-campeão da Europa.

Clubes apresentarão campo até o dia 14

Os clubes que disputarão o campeonato do Departamento Autônomo deste ano terão que apresentar, improrrogavelmente, até o dia 14 próximo, o campo em que vão disputar o certame, por ordem do Diretor-Técnico da entidade, Sr. Carlos Costa.

A tabela do campeonato deste ano será sorteada no dia 16 próximo, em reunião do Conselho de Representantes, ocasião em que também serão tratados outros assuntos referentes ao campeonato. A reunião deverá iniciar-se às 18 horas, segundo o Diretor-Geral, Sr. João Ellis.

O campeonato será disputado como no ano passado, embora todos, no DA, achem que o regulamento já está superado. É plano do Diretor-Geral da entidade, fazer algumas modificações no regulamento para o próximo ano, e também oficializar o cargo de Diretor de Patrimônio, criado este ano.

que assim terá que formar três equipes de futebol: aspirantes e amadores para o classista e um time para disputar o Campeonato das Forças Armadas — pois o time do Geri é da Aeronáutica. — Cambaxira, ex-jogador do Elevados Atlas, é o mais novo defensor do Botafoguinho. Ivo, representante do clube no DA, revelou que está à procura de um adversário para um amistoso, no próximo domingo, a fim de apurar a força do seu time para o certame de 67.

Real Madrid é time de muita tradição

O bairro de Botafogo, um dos pontos de atração turística da cidade, estará representado no campeonato de pelada, por vários times, destacando-se entre eles o Real Madrid Futebol Clube, agremiação que reúne vários colecionistas da região e que poderá se constituir numa das atrações do certame a ser desenvolvido nos campos do Parque do Flamengo.

O Real Madrid pela primeira vez participará da promoção que vem sendo a atração do esporte amador na Guanabara, com ressonância em outros Estados e até mesmo no exterior, vai contar com uma equipe aguerida e onde despontam vários craques do futebol de praia.

Impressão. O estudante Sérgio Fiuza Dias, Gama, responsável pelo Real Madrid no futebol de pelada do JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRO DE PETRÓLEO, afirmou que a euforia é grande entre os jogadores, não estando fora de cogitação a conquista de um lugar que honre as tradições do Real Madrid, nome que representa uma das grandes forças do futebol mundial.

BOLICHE

ARMANDO PITIGLIANI

Encerrado, ontem, o Torneio Feminino de Equipes do Boliche 300. Ganharam as "Brasileiras" com enorme categoria, evidenciando, mais uma vez, sua condição de melhor equipe feminina da GB. Na próxima segunda-feira, dia 17, mais uma rodada do "Butanão Clube" do Boliche 300. Quem "bater" mais de 160 de média está automaticamente classificado para ingressar em seu quadro social. As garantias para os associados são inúmeras (descontos nas pistas, medalha de ouro, quadro de honra, etc.), e as inscrições para ingresso são feitas na hora das tentativas, geralmente às segundas-feiras. *** Esporadicamente afluência de inscritos no I CAMPEONATO CARIOCA INDIVIDUAL DE BOLICHE. Agora, teremos disputas e inscrições também na Zona Norte. Lá no "Bossa Nova Boliche" e no TEMTUDO de Medeiros teremos igualmente uma das chaves eliminatórias. A série D será composta pelos inscritos neste último Boliche, que — em número de 9 finalistas — disputarão o chamado "turno final" no Boliche 300, juntamente com os outros 27 classificados deste "Bowlings". Portanto, a partir da próxima semana, inscrições lá no simpático "Bossa Nova". *** Avisamos aos inscritos que, a partir do próximo dia 17, terão três descontos especiais no aluguel da pista, para facilitar o treinamento. *** O redator desta coluna foi gentilmente convidado pela direção do Boliche 300 para dirigir a sua equipe masculina oficial, durante os jogos do atual "Rio-São Paulo". Para tanto, agradecemos a escolha do nosso nome e aproveitamos o ensejo para convocar os integrantes da "Tartaruga Touché" com a finalidade de efetuar o primeiro treino coletivo, que será realizado na próxima segunda-feira, às 21 horas. Os convocados são: Paulo Castelo Branco, Edgar "Piu Piu" Marcos, Rodolpho Raulzinho, Salgado e Getúlio. *** Boliche Copalense organizando torneio das TVs. *** Recorde da semana: Zé do 300, com 256 pontos. *** Os nossos parabéns à equipe dos "Caracaras" que conseguiu arrebatador, de forma brilhante, o Gordini Zero da Glória da TV Globo. A turma deixou as pistas de lado e tratou de desencravar coisas que nem imaginávamos existissem.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

E. Engenharia armou equipe para brilhar

A Escola Nacional de Engenharia estará representada por uma equipe de adultos no II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRO DE PETRÓLEO, tendo o pedido de inscrição sido registrado ontem, quando o universitário Rodolfo Muller, representante do time, declarou que aquela escola não poderia ficar alheia à importante promoção.

Além da Escola Nacional de Engenharia, sediada na Ilha do Fundão, aderiram ao campeonato mais de 23 times, sendo 13 na série adulta e 11 na de infanto-juvenil, passando o total de inscrições até ontem a ser de 1431 representações aptas para a disputa do certame nos oito campos de pelada do Parque do Flamengo.

A representação da Escola de Engenharia participando da série destinada aos adultos e conta com vários jogadores que integram times de futebol de praia. Além do pedido de inscrição da ENX, aderiram, ainda, de seguintes times, série por série: Adultos — Abrantes FC, Ases da Bola, Lavex SC, Associação dos Servidores do Extinto IAPM, Funcionários do IAPM, Honório de Barros FC, M.A.D. Carcará EC (do Centro) e Garra Fênix EC. Infanto-juvenil — Sem Rival FC, Tubarão FC, Libertad FC, Arsenal FC, Vinte e Um de Abril, Beira Mar FC e SC Pontal Preta. Adultos e infanto-juvenis: Internacional FC, Penitência FC e Olarias Praia Clube.

Corteiras prontas. A Direção-Geral do II Torneio de Pelada convocou os clubes abaixo relacionados, para apresentarem as suas carteiras, no horário de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

SÉRIE JUVENIL — n.º 9 — Salar F. C.; 11 — Central F. C.; 12 — King F. C.; 13 — Atlântico F. C.; 14 — Senado F. C.; 15 — Barcelona F. C.; 16 — Rocha A. C.; 17 — A. A. Esperança; 18 — Kell F. C.; 19 — Cabela Júnior; 20 — Gardena F. C.; 21 — A. A. Estrela; 22 — Americano Olímpico; 23 — Atlético F. C.; 24 — Quatro B. F. C.; 25 — Andrades F. C.; 26 — Maracaná F. C.; 27 — Santa Cristina F. C.; 28 — Copa Real; 29 — Unidos do Com. F. C. e 30 — F. L. Futebol Clube.

O campeonato cariocas de futebol de salão da categoria de aspirantes terá início, hoje, com a disputa de quatro partidas, todas marcadas para as 21h. A Federação Carioca de Futebol de Salão fixou em R\$ 0,50 o preço dos ingressos para qualquer dos jogos.

Enquanto isso, na próxima sexta-feira será disputada a primeira rodada do Torneio Interstadial, promovido pela FCFPS, e que conta com a participação de Flamengo, Fluminense, Vila Isabel e Imperial, do Rio, e Universitária e Fluminense, de Niterói, Iguaçu, de Nova Iguaçu, América e Arsenal, de Minas, e Ideal, de Olinda.

Autoridades. Paranhos e Fluminense, que jogará no ginásio da Rua Paranhos, terão como árbitro José de Carvalho. Os auxiliares serão Eduardo Fernandes — anotador — João Gonçalves Vieira e Jair Galo Cabral — fiscais de linha.

Em São Januário, Vasco e Grêmio TC estarão em ação sob a direção de Francisco Rufino e mais os seguintes auxiliares: Jaime Gonçalves — anotador — Josias Vides e Nilson Cruz — fiscais de linha.

Vila Isabel e Carioca TC

Operação para Tanabe por um mês

TOQUIO (AP-JS) — O pugilista japonês Kiyoshi Tanabe, que em 18 de junho lutará com o campeão mundial da categoria peso mosca, o argentino Horacio Accavallo, valendo pelo cetro, foi operado de uma das vistas, devendo reiniciar os treinamentos somente no mês de maio próximo.

A lesão na vista foi constatada pelos médicos quando, após a luta contra o argentino Accavallo, Tanabe queixou-se de dores, tendo sido logo internado por seu empresário. Os médicos acham que o pugilista deverá ficar em repouso absoluto até o mês próximo, já que a operação foi coroada de êxito.

DO TRABALHO A UM CÉREO SERÁ O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Santos (Especial para o JS) — Com ampla favoritismo para a reconquista da hegemonia do vólibol continental, a seleção masculina do Brasil decidirá o título do VII Campeonato Sul-Americano, jogando contra a representação da Venezuela, hoje à noite, no ginásio do Clube Atlético Santista, de Santos, a partir das 20h.

Em seguida, as estrelas brasileiras, também credenciadas à conquista do título — já venceram as uruguaias, chilenas e paraguaias por 3 a 0 — enfrentarão as peruanas — quartas do Mundial realizado em janeiro deste ano em Tóquio — que representam a principal novidade do certame, pois atuam dentro do padrão japonês.

Zé Marie opto. A equipe masculina do Brasil realizou seu apertado para a decisão de hoje à noite, contra os venezuelanos, realizando intenso coletivo, ontem à tarde, no ginásio do Clube Atlético Santista, sob as ordens do técnico Geraldo Fagiano, que frisou estar propenso a manter os mesmos atletas do último compromisso.

A única preocupação do técnico brasileiro já foi solucionada, pois Zé Marie, que se apresentava com suspeita de distensão dos ligamentos internos do joelho direito, foi dado como apto pelo médico Gilberto Carazato, após minucioso exame e testes na enfermaria do Santos Futebol Clube.

Equipas esboçadas. O selecionado masculino do Brasil iniciará a partida da noite de hoje, segundo o técnico Geraldo Fagiano, com Moreno, Zé Maria, Mário Guí, Paulo Russo, Vitor e Délio Viotti. No decorrer dos parciais, poderão entrar — primeiros reservas — Sérgio Teles, Jens e Nicolau ou, então, os novatos Toni, Luis e Mário Marcos.

A representação da Venezuela formará, inicialmente, com Osvaldo Borges, Aquilino Gonzales, Alfredo Marques, Antônio Siqueira, Juvenal Mucherino e Lino Connel. No banco ficarão os atletas Alfredo Lopes, Rafael Morales, Raul Domingues, Nelson Lopes e Luis Frederico. Os árbitros serão conhecidos minutos antes do início do jogo.

lôra escalada. Hélio Nunan Macedo, técnico da seleção feminina do Brasil, informou, ontem, após o treino de conjunto final, que mudou da situação da "seleção" Lara — que estreou no certame anterior.

Proibido até 18 anos HOJE

A BELA NUDEZ DUMA MULHER SEM PRINCÍPIOS PROVOCAVA "DESEJO E PECADO"

UM OCEANO DE DESEJOS E PAIXÕES FORA DA LEI E DA MORAL!

Esperem por JOHNNY XUMA

Interstadial. Fluminense, do Rio x AA Universitária, de Niterói, às 21h, e AA Vila Isabel x Fluminense NR, de Niterói, amanhã, sexta-feira próxima, o Torneio Interstadial patrocinado pela FCFPS. Os jogos da primeira rodada serão disputados no ginásio do Vila Isabel.

GOLI ASSISTA NA TELA GIGANTE as partidas de futebol mais incríveis que se jogaram... e filmaram!

JORNAL DOS SPORTS — TV EXCELSIOR CONCURSO CINZANO NO ROBERTÃO

DEPOSITE SEUS CUPÕES NA URNA DO "JORNAL DOS SPORTS" E NAS MERCEARIAS NACIONAIS

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZE DE SÃO JANUÁRIO

Após a última rodada do Gomes Pedrosa, a classificação por pontos ganhos é a seguinte:

Grupo dos Coelhos: Palmeiras, com 8 partidas jogadas, 13 pontos; Bangu, com 7 partidas disputadas, 11 pontos; Corinthians, com 7 partidas jogadas, 10 pontos; Internacional, com 8 partidas disputadas, 10 pontos.

Grupo dos Coelhos: Santos, com 8 partidas disputadas, 9 pontos; Grêmio, com 8 partidas jogadas, 8 pontos; Atlético, com 8 jogos disputados, 8 pontos; Botafogo, com 8 partidas disputadas, 7 pontos.

Grupo dos Coelhos: Cruzeiro, com 8 partidas disputadas, 7 pontos; Portuguesa, com 8 partidas jogadas, 6 pontos; Fluminense, com 7 partidas jogadas, 6 pontos; Flamengo, com 8 partidas disputadas, 6 pontos.

Grupo dos Minhocas: Vasco, com sete partidas disputadas, 5 pontos; São Paulo, com 8 jogos disputados, 3 pontos; Ferroviária, com seis partidas disputadas, 1 ponto.

No início do Campeonato Gomes Pedrosa os favoritos ao título máximo eram o Palmeiras, Bangu, Santos, Flamengo e Cruzeiro.

O Palmeiras e o Bangu, até agora, não desmentiram as previsões dos catedráticos. O mesmo não acontece com o Santos, Flamengo e Cruzeiro que não andam lá grande coisa.

O Botafogo, e Internacional, o Atlético e o Corinthians, estão correndo por fora. Podem não ganhar a ponta, mas vão pagar bem no placê.

O Vasco Bossa-Nova 1967 entrou no Campeonato Gomes Pedrosa de galto. Não entrou para vencer, uma vez que prepara os seus acadêmicos para o campeonato carioca. Mas, as duas por três, o Almirante pode pagar um para fregues.

A gente do Almirante, no momento, não se preocupa com o Gomes Pedrosa. As preocupações dos vascaínos estão voltadas para os dois maiores jogadores do mundo, os velhinhos Dorval e Abel ou outros que já usam bengalinas brancas como Lala e Bita.

Fala-se até na contratação do nosso bom amigo Mozart Di Giorgio, por uma quantidade enorme de milhões de cruzeiros de luvas e salários não sabemos de quantos milhões. Acontece que o Mozart Di Giorgio não joga nas pontas, no centro nem na defesa. É possível que o Mozart Di Giorgio venha a ser contratado para Vice-Presidente de Futebol ou outro cargo administrativo qualquer.

Inventam cada uma do Almirante que, qualquer dia, vão anunciar a chegada do Fidel Castro para técnico e o Che Guevara para diretor de futebol do Vasco Bossa-Nova 1967.

No Almirante promove-se qualquer um. O Vasco parece agência de propaganda. Quando os negócios andam ruins, todos correm para o clube de São Januário para se promoverem e propagarem na imprensa, rádio e televisão a leite de pau.

Expectativa geral. As duas partidas decisivas de hoje, à noite, no ginásio do Clube Atlético Santista, entre o Brasil e Venezuela (marquês) e Brasil x Peru (centro) estão sendo aguardadas com grande ansiedade pelos aficionados do vólibol da cidade de Santos, e também pelos torcedores da capital paulista, que deverão vir, hoje, em ônibus especiais, para formar a torcida brasileira.

Problema n.º 19

Horizontalis 1 — Jogador do Vasco da Gama; 6 — Jogador do América; 7 — Isoldo (na areia); 9 — Alurev, de capitão da equipe; 10 — Clube escocês da 1.ª Divisão; 12 — Utilizo (o "ferro-lho"); 13 — Escola x Austrália; 14 — Empresa (a marcação errada); 16 — Atacante do selecionado argentino na última "Copa do Mundo".

Verticalis 2 — Escarabe (da má atuação); 3 — Clube de futebol do Maranhão; 4 — Barta; 5 — Jogador do São Bento, de Sorocaba; 7 — Abandonar (o gramado); 8 — Jogador do Fluminense; 9 — Momento perigoso e decisivo; 11 — Nome p. feminino; 14 Deus-lebre da mitologia egípcia; 15 — Símbolo químico da prata.

Solução do problema anterior (n.º 18) HOR — Helinho — Ita — Ré — It — Apagado — Ca — A x N — A. A. G. — Nival — VER — Huraque — Li — Itagui — N x A — Ottonal — Epe — da — Ar — G x V.

COLA SILVA FILHO apresentam a super-revista "DE COSTA A COISA VAI"

UM GRANDE ELENCO 3 sensacionais STRIP-TEASES

Diariamente senões continua a partir das 17h30m. Pol.: R\$ 3,00 — Estud.: R\$ 1,50 — às 2as-feiras "show" de travesti: "Boncos em Mini-Saia".

TEATRO CARLOS GOMES — Reservar: 22-7501 "GRANDE SUCESSO": QUADRO POLÍTICO

música moderna e cozinha internacional

CHEZ TOI RESTAURANTE HI-FI

o endereço dos que conhecem BEM, o Rio

RUA 5 DE JULHO, 312 - COPACABANA - TEL. 57-7008

aberto diariamente

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

Por motivo de força maior Hoje não haverá

Espectáculo — Volta Amenhã, às 21 horas

"RASTO ATRÁS"

de JORGE ANDRADE

PRÊMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Direção e Cenários: GIANI RATTI

Figurinos: Belli Pae Leme com um grande elenco

NA CINELÂNDIA

O SALÃO MAIS BONITO DO RIO

CHURRASCARIA SUMARÉ

Ar condicionado

BANQUETES — PREÇOS CONVINDATIVOS

Rua Alcindo Guanabara, 24 — Tel.: 32-7796

XVII JOGOS INFANTIS

Perereca nasceu nos JI e é vice do Brasil



Em solenidade realizada em sua casa comercial, na Rua da Alfândega, os irmãos Habib entregaram ao Presidente Veiga Brito o troféu que instituíram para premiar os clubes campeões dos JOGOS INFANTIS. O Flamengo, primeiro ganhador do troféu, terá que vencer os dois próximos JI ou cinco alternados, para ficar com sua posse definitiva

O velho olhou para a menina, lembrou que seu pai fora um bom tenista, achou que ela poderia seguir na mesma trilha — mas o clube só tinha tênis de mesa, decidiu falar com seu amigo Joel, falou, e assim, precisamente há sete anos, começava a história de Sandra Maria Pereira Rodrigues nos JOGOS INFANTIS, sempre defendendo o Clube de Regatas e Natação Penha.

Hoje, aos 12 anos, Sandra Maria é a "Perereca" depois de se sagrar campeã de tênis de mesa dos JOGOS INFANTIS do ano passado e campeã do Torneio dos Bairros, conquistou os títulos de vice-campeã brasileira individual, vice juvenil e vice por equipe. Na menina de doze anos que, começando nos JI aos 5, chegou a um título brasileiro, está explicada toda a importância da criação de Mário Filho.

O descobridor

Jeferson Xavier Batista, diretor do CRN Penha foi quem encaminhou "Perereca" para os Jogos Infantís. Através destes sete anos, acompanhou a toda carreira de atleta, sempre a incentivando, vibrando com seus feitos, se alegrando como se ela fosse sua própria filha.

— Sabe lá o que é a gente olhar uma menina pequeninha, achar que ela pode dar para o esporte, ir vendo o seu progresso e, num determinado dia, saber que ela já é vice-campeã brasileira? — diz Jeferson.

"Perereca" é a maior glória do CRN Penha, um pequeno clube que faz questão de participar de todos os Jogos Infantís. Sábado passado o Penha esteve em festa, quando "Perereca" recebeu um cartão de prata, comemorativo de seu feito. O mais alegre era o velho Jeferson.

Uma honra

Embora afirme preferir o tênis de mesa, Sandra Maria nos Jogos Infantís, disputa, ainda, atletismo — saltos em altura e distância — e ciclismo.

— Mas do que eu gosto, mesmo, é de tênis de mesa. Acho que nasci para viver da raquete na mão — diz "Perereca".

No ano passado, "Perereca" se sagrou campeã dos JI jogando e vencendo, na final.

nal, sua irmã Almerinda, que também já está surgindo como "promessa" do tênis de mesa carioca.

Nos seus sete anos de participação nos JI, Sandra Maria conquistou 15 medalhas: seis de ouro, quatro de prata e cinco de bronze. Mas, responsabilidade grande, não é nada disso:

— É ser a porta-bandeira do clube no desfile. Sinto uma emoção tão grande, que fico nervosa. Quando ouço aplausos, ainda fica mais nervosa, de tão alegre — diz a menina.

Um incentivador

"Perereca" tem no pai, Joel Pereira Rodrigues, um grande admirador, que a acompanha a todos os jogos, sempre que pode.

— Quando eu perco, o velho não dá bronca. Procura me consolar. No dia seguinte, então, ele comenta os lances de jogo, me mostrando onde errei — afirma a campeã.

Sandra Maria estuda no Ginásio São Jorge da Paz, onde cursa a segunda série ginasial, conseguindo, sempre, boas notas.

— Se o esporte prejudicar os estudos, mamãe não vai gostar — diz.

A menina que hoje divide seu tempo entre estudar e treinar tênis de mesa, quer ser professora.

— Mas, só vou deixar o tênis de mesa quando as pernas não derem mais para correr — frisa "Perereca".

Roteiro Escolar

MEC DA PRIMEIRA COTA AS ESCOLAS

Em solenidade realizada no salão nobre do Palácio da Cultura, o Ministro Tasso Dutra, fez, hoje, entrega da primeira cota, no valor de 520 mil cruzeiros novos, às Faculdades para a matrícula dos excedentes. Estiveram presentes o Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Sr. Carlos Santos, professores, autoridades e alunos.

Abriando a solenidade, o Ministro da Educação declarou que o Governo cumpria o seu compromisso, concedendo às escolas os recursos financeiros, antes mesmo da matrícula dos excedentes. Fêz questão de mencionar o exemplo da Faculdade de Medicina da UFRJ que solicitou a retirada de uma cláusula do convênio, justamente a que falava na concessão de recursos, porque bastaria a palavra empenhada do Governo. Enquanto isso, infelizmente, houve um caso isolado. Uma entidade exigiu recursos financeiros antes da matrícula.

Finalizou o Ministro por dizer que o Governo faria pontual no cumprimento de seus compromissos. Esperava que os dirigentes do ensino superior tivessem comportamento idêntico.

Os recursos

Em seguida, o Ministro fez entrega dos cheques aos diretores das Escolas Superiores, no valor de 520.000 cruzeiros novos e assim distribuídos: Alberto Soares Meireles — Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — 50 mil cruzeiros novos; José Leão Lopes — Faculdade de Medicina da Universidade Fed. do Rio de Janeiro — 50 mil cruzeiros novos; Manoel Barreto Neto — Fac. Medicina da Universidade Federal Fluminense — 50 mil cruzeiros novos; Américo Piquet Carneiro — Faculdade Ciências Médicas da UEG — 15 mil cruzeiros novos; Afonso Pontes Medeiros Filho — Escola de Engenharia Industrial da PUC de Petrópolis — 50 mil cruzeiros novos; Afonso Henrique de Brito — Escola Nacional de Engenharia da UFRJ — 50 mil cruzeiros novos; Imã José Otão — Escola de Engenharia da PUC do Rio Grande do Sul — 40 mil cruzeiros novos; Laércio Dias de Moura — Esc. Politécnica da PUC da Guanabara — 50 mil cruzeiros novos; Joaquim Ferreira Filho — Esc. Engenharia Industrial da PUC de São Paulo — 40 mil cruzeiros novos; José Ovídio de Sabóia Ribeiro — Faculdade de Arquitetura da UFRJ — 50 mil cruzeiros novos; Barreto Neto — Escola de Medicina de Campos — 35 mil cruzeiros novos; Barreto Neto — Escola de Engenharia da Universidade Fed. Fluminense — 50 mil cruzeiros novos; e Haroldo Lisboa da Cunha — Escola de Engenharia da UEG — 50 mil cruzeiros novos.

MEDICINA TERÁ PESQUISA COM ACORDO

A Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), assinaram acordo de cooperação para instalação, manutenção e funcionamento de Centros de Medicina Preventiva, destinados a treinamento e pesquisa na Faculdade de Medicina da UFRJ (Praia Vermelha), na Cidade Universitária e em outras áreas de sua atuação.

No acordo firmado pelo Reitor e o Superintendente da Fundação (SESP), ficaram estabelecidas obrigações mútuas que dispõem a proporcionar ao Centro de Medicina Preventiva, recursos técnicos, materiais e financeiros: pessoal, equipamento, mobiliário e transportes e outros recursos que se façam necessários.

O pessoal da Fundação trabalhará em regime de tempo integral, tendo inclusive o direito a encaminhar aos Centros de Medicina Preventiva para treinamento do seu quadro, sem prejuízo das atividades fundamentais dos Centros.

Programas

Anualmente, o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Superintendente da Fundação aprovarão os programas de trabalho e o orçamento dos Centros de Medicina Preventiva, os quais, por proposta de sua Chefia, serão encaminhados pelo Diretor da Faculdade de Medicina.

A administração dos Centros de Medicina Preventiva, caberá à Faculdade de Medicina.

Os estudos, relatórios e outras publicações, efetuados pelos Centros de Medicina Preventiva terão sempre a referência de serem mantidos cooperativamente entre a UFRJ e a SESP.

No ano em curso, a Fundação concorrerá com NCs 62.166 (sessenta e dois mil cento e sessenta e seis cruzeiros novos) para atender a execução do acordo no pagamento do seu pessoal posto à disposição dos Centros de Medicina Preventiva e NCs 38.000 (trinta e oito mil cruzeiros novos) para material, assim como cederá os equipamentos necessários aos trabalhos. A Universidade caberá satisfazer as necessidades restantes.

PUC ENSINA A FALAR CORRETAMENTE

Se a sua profissão obriga a falar em público, ou você quiser simplesmente corrigir algum defeito de pronúncia ou falar corretamente, pode fazer sua inscrição no Curso de Imposição de Voz e Dição, no Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC, na sala 446 do prédio da Biblioteca.

O curso será dado pela Professora Glória Beuttenmiller, da Rádio Ministério da Educação, a partir de amanhã (dia 11), com a duração de três meses. As aulas serão às terças-feiras, em dois horários: das 13 às 13h50 e das 14 às 14h50m. A taxa é de NCs 25,00 por pessoa.

Mário de Andrade

No dia 14 de abril terá início o curso sobre Mário de Andrade, ministrado pela Professora Mariene Corrêa, assistente do Professor Afrânio Coutinho, na cadeira de Literatura Brasileira da Faculdade de Filosofia da UFRJ. O curso constará de 10 aulas duplas, que serão dadas às sextas-feiras, das 14 às 15h40m, e será fornecido um certificado de frequência às pessoas que comparecerem a 75% das aulas dadas. O preço do curso é de NCs 30,00, e as inscrições podem ser feitas também no Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC.

AGENDA

PARA CRIANÇA — Encerram-se no próximo dia 14, as inscrições para o concurso à bolsa de estudo de Desenho e Pintura da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Poderão inscrever-se crianças a partir de 6 anos de idade. Informações e inscrições na secretaria da Escolinha, na Av. Copacabana, 363, grupo 502.

COMEMORAÇÃO — Esta programada, para o próximo dia 19, uma festividade, no Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade, para comemorar as datas relativas ao descobrimento do Brasil, Tiradentes, Brasília e Guanabara.

URBANISMO — Realizar-se-á na Faculdade Nacional de Arquitetura, na Ilha Universitária, no próximo dia 17, às 9h30m, a conferência do Prof. Homero Pedrosa, sobre "Planejamento físico na Holanda".

JORNALISMO — Continuam abertas as matrículas para o VI Curso de Jornalismo, coordenado pela União dos Profissionais de Imprensa, cujo programa inclui as seguintes matérias: História do Jornalismo, Literatura e Estilo, Psicologia e Sociologia, Tele-Rádio Jornal, Técnica de Jornal, Publicidade e Propaganda, Organização e Administração de Jornal, Revisão e Diagramação, Informações na Rua, Sacadura Cabral, 43, 3.º, de 14h às 18h.

DECORAÇÃO — Estão abertas as matrículas para o novo curso de Decoração de Interiores, na sede do Clube dos Decoradores, na Av. Copacabana, 1.110. Informações pelo telefone 57-5718.

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES... E UM VOLKS O km.

Mesmo que Você não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem 250 CHANCES de ganhar o Volks O km pelas APROXIMAÇÕES!



VOCÊ CONCORRE ASSIM:

- Basta recortar 10 cupons publicados no "DN"
- Coloque-os dentro dos envelopes dos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

exija sua nota de compras!

mais um grande negócio...

C Diário de Notícias, distribuiu entre os Sete primeiros sorteados TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA

mais uma promoção do

Diário de Notícias

O seu jornal



Quando "Perereca" segura uma raquete, a alegria toma conta de sua vida

Banda do Luís Reid no desfile

O Colégio Estadual Luís Reid, de Mocaé, no Estado do Rio, participará do desfile de abertura dos XVII Jogos Infantís, abrilhantando-o com a sua já conhecida Banda Marcial, que comporá integrada de todos os seus componentes, segundo informações do Professor José Domingues de Araújo Filho, diretor da escola.

O Luís Reid, que disputa os JI há já alguns anos, sempre com realce, inclusive obtendo vários títulos no basquete e futebol de salão, este ano novamente estará presente à grande olimpíada idealizada por Mário Filho. Entretanto, sua presença no Desfile de Abertura se fará apenas através da Banda Marcial, não disputando o título.

Desfile tem nova resolução

O Diretor Geral dos Jogos Infantís, usando de suas prerrogativas, decidiu baixar a seguinte resolução: "Com o objetivo de manter a relação de valores estabelecida para os vários itens do Regulamento do Desfile de Abertura dos XVII JOGOS INFANTIS, o Diretor Geral dos Jogos limita a dez os modalidades de uniformes referidas na alínea "d", do Artigo 1.º".

Valdomiro renova com o Fla e poderá jogar



Jaime é certo mas Jair Pereira ainda é dúvida

Valdomiro renovou contrato por mais dois anos, ontem à noite, concentrando-se e colocando-se à disposição de Renganeschi para o jogo de hoje à noite, com o Botafogo, mas a escalação do goleiro depende ainda de um teste a que será submetido Marco Aurélio, que ficou repousando em casa e tem pouca possibilidade de atuar por ter piorado da ferida contusa na cabeça. O ex-juvenil Renato também está concentrado e poderá, também, ser o escolhido.

Renganeschi declarou, depois do individual de ontem, que a sua única dúvida reside no gol. Esclareceu que nas demais posições serão mantidos os mesmos jogadores que enfrentaram o São Paulo prestigiando inteiramente o meio-campo, com Carlinhos e Américo, além de manter Pedrinho, que, a despeito de sentir o joelho direito, deverá reunir condições para ser escalado, ainda mais porque o técnico não conta com outro ponta-direita.

Marco Aurélio

A escalação do goleiro só poderá ser decidida na concentração de São Conrado. Marco Aurélio, que na véspera havia melhorado da ferida contusa na cabeça, com hematoma, amaneceu um pouco pior. Sentia muitas dores de cabeça e, como a sua melhora não foi tão acentuada conforme esperavam os médicos, ficou repousando em casa e reúne poucas chances de ser liberado.

Ainda sem saber se poderia contar com Marco Aurélio e com Valdomi-

ro sem contrato, Renganeschi convocou o goleiro Renato II, que veio de Aracaju por indicação do próprio técnico e concentrou-se depois de apanhar seus pertences no Hotel Ipanema, onde está alojado. Renato II ficará na regra-três.

Mais tarde, Valdomiro renovou contrato e agora a dúvida de Renganeschi será desfeita da seguinte maneira: aguardará o resultado da revisão médica. Se Marco Aurélio passar e for considerado apto, joga, e Valdomiro fica na regra-três. Ao contrário, se for reprovado, Valdomiro será o escalado e Renato I fica na reserva. Como o técnico ainda não sabe se Valdomiro está na plenitude de sua forma física, pois o goleiro tem treinado de manhã, somente, existe a terceira hipótese, ou seja, a de Renato I ser o escolhido e, nesse caso, o regra-três será Renato II.

Renovação

Depois de uma reunião de quase meia hora na sala do Departamento Autônomo de Futebol, com o Vice-Presidente Gunnar Goransson e o Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura, Valdomiro aquiesceu em renovar o contrato por dois anos. As bases não foram divulgadas oficialmente, mas sabe-se que são idênticas às de Marco Aurélio, ou seja, de NCr\$ 20 mil de luvas e salários de NCr\$ 500,00, embora oficialmente conste ter sido de NCr\$ 15 mil as luvas.

O contrato de Valdomiro termina a 28 de fevereiro, e o documento

ainda vai ser datilografado e assinado amanhã ou sexta-feira. De qualquer maneira, o goleiro acertou todos os detalhes e considerou a renovação moralmente resolvida. Saiu da Gávea em seu carro para levar o Sr. Flávio Soares de Moura em casa e disse que depois ia passar em seu apartamento, na Praça Santos Dumont, para apanhar sua roupa e subir para a concentração.

— Tenho treinado diariamente, de manhã, sozinho, e acho que estou em forma, apesar de não vir fazendo coletivo. A escalação, porém, não depende de mim. Vou colocar-me à disposição do técnico e se ele quiser, enfrento o Botafogo.

Pedrinho

Apesar de contar com Pedrinho logo mais o técnico Renganeschi aguarda um pronunciamento do Dr. Pinkwas Pizman a respeito das condições físicas do jogador. Como não há ponta-direita no elenco, caso Pedrinho seja reprovado na revisão, o técnico teria que improvisar mais uma vez, lançando mão de Jair Pereira ou Jarbas.

Pedrinho contundiu o joelho direito no jogo com o Atlético, em Belo Horizonte, e contra o São Paulo voltou a levar uma pancada no mesmo local, ao se empenhar a fundo em uma bola dividida. Ontem, compareceu de manhã ao Hospital Graefes Guinle para infiltrações de cortisona e, à tarde, submeteu-se a tratamento de radiação térmica, durante 10 minutos enfaiando a perna com gaze, em seguida,

GUNNAR DESMENTE OTO NO FLA

O Vice-Presidente de Futebol Sr. Gunnar Goransson confessou ontem, à noite, que a contratação de Oto Glória não passava de propaganda. Esclareceu que ninguém cogitou de mandar Renganeschi embora e, particularmente, lembrou que não poderia ser contra o atual treinador porque foi ele quem o foi buscar em São Paulo, depois de negativa de Almore, insistindo, mesmo, para que o Sr. Fadel Fadel, então Presidente do clube, o contratasse.

Um pouco antes do Sr. Gunnar Goransson fazer este pronunciamento, dos mais importantes, um dos seus assessores, por sinal conselheiro do clube e apontado como porta-voz do Vice de Futebol, comentava entre amigos no restaurante da Colombo, que apos-

tava até a roupa do corpo como Oto Glória virá, mesmo, para o Flamengo.

Tudo explicado

Saindo de seu silêncio a respeito das informações sobre Oto Glória, o Sr. Gunnar Goransson declarou que "ninguém vai mandar Renganeschi embora", por ser ele um treinador competente e que merece respeito por ter dado ao clube um campeonato e um vice em duas temporadas.

— Acho que ele não tem culpa se alguns jogadores falham, como ocorreu com Marco Aurélio contra o Bangu e Paulo Henrique no gol contra. A questão de treinador e de sorte ou azar, tudo convergindo para os resultados.

Sobre Oto, disse que ele, adoraria

trabalhar ao lado de Flávio Costa, seu amigo de longa data e virá, mesmo, ao Brasil em junho. Declarou que ele não reformou contrato com o Atlético de Madrid, contrariando telegramas de uma agência de notícias, e que sua volta se prende a assuntos particulares. Estêve com Oto durante a Copa e em junho assumiu compromisso para colaborar com a CBD, no Mundial de 70, como JORNAL DOS SPORTS divulgou em primeira mão.

— Oto é um técnico caro e haveria possibilidade de ser contratado pelo Flamengo, sim. Mas, somente se o lugar ficasse vago. Por enquanto, nós não o consultamos, mesmo porque temos um técnico — concluiu o Sr. Gunnar Goransson.

CHUTE FORTE DE ALUÍSIO AGRADA

Aluisio, ponta-de-lança que atuou no Botafogo e no Vasco, apareceu ontem no Flamengo e depois de informar que o clube cruzmaltino o autorizou a treinar em qualquer clube do Rio, para manter a forma, exercitou-se com agrado e logo despertou o interesse de Renganeschi, porque se empregou com vigor nas jogadas no bitoque e também pela violência do arremate no bate-bola com os goleiros.

A situação de Aluisio com o Vasco está um pouco complicada: o jogador fora emprestado ao Náutico com passe livre, mas ao regressar, no final do Campeonato Pernambucano, soube que havia perdido essa conquista em face de o clube não lhe ter entregue uma comunicação garantindo a liberdade de seu passe, fato com que não concordou.

Mantém a forma

Aluisio declarou ao JS que seu contrato com o Vasco expirou em dezembro, coincidindo com o final do seu empréstimo ao Náutico, e que o clube cruzmaltino pagou-lhe os dois me-

ses subsequentes, ou seja, janeiro e fevereiro, de acordo com a lei.

Como não houve entendimento para a renovação do contrato, pois a proposta do clube era de apenas NCr\$ 350,00 mensais, entre luvas e ordenado, demorando muito a conclusão do acordo Aluisio ganhou uma autorização por escrito para treinar em qualquer clube do Rio para manter a forma e assim sendo escolheu o Flamengo, onde se exercitou ontem.

Cicero

Outro jogador que demonstrou boas aptidões no bate-bola de ontem, foi Cicero, meia-armador e ainda mantendo a situação de amador porque joga futebol de salão nas equipes do Fluminense.

Cicero tem apenas 21 anos e praticou futebol de salão com Leon, no Carioca, da Gávea, sendo indicado ao clube por Leon e Jaime, mostrando qualidades num treino realizado sob o comando do Modesto Bria, podendo assinar o seu primeiro contrato de profissional se aprovar nos testes.

Roberto

Como havia combinado com seu irmão, Paulo Henrique, Roberto, ponta-direita que atuou no Bonsucesso e Olaria, treinou ontem na Gávea e poderá ser contratado.

Roberto, com 25 anos, tinha um crédito de NCr\$ 1.600,00 no Olaria de luvas e ordenados atrasados, e para ganhar o passe acabou abrindo mão de NCr\$ 1 mil.

Goleiros

Dois goleiros estão treinando no Flamengo. Antônio José, que jogou no Fluminense e chegou a desportar bem durante um coletivo da seleção brasileira realizado nas Laranjeiras, ganhando passe livre e agora treinando para não perder a forma.

José Carlos, ao contrário, foi indicado por Daniel Pinto e pode ser contratado se aprovar nos testes. Tem 22 anos e veio de Caratinga, como profissional. Chegou daquela cidade, ontem, sem saber quanto vai custar sua transferência.

NELSINHO VOLTA SÓ PARA TREINAR LEVE

Nelsinho voltou aos treinos de campo, no Flamengo, depois de longa inatividade para recuperar a atrofia muscular em decorrência da operação dos ligamentos no joelho direito, mas ainda não obteve liberação total do preparador físico Elton Seixas, com quem se exercitava diariamente, na Academia São Francisco, para participar dos coletivos.

O ponta-direita Carlos Alberto também compareceu à Gávea, mas não treinou porque ainda necessita reduzir a atrofia de alguns centímetros na coxa, o que está cuidando de obter com exercícios de pés ministrados por Seixas, sendo informado que o clube vai lhe fazer uma proposta para renovar o contrato que expirou a 30 de março.

Bitoque

O treino individual de ontem, durou 20 minutos e depois foi realizado um bitoque com igual duração, com os jogadores de sapato-tênis. Marco Aurélio foi poupado e ficou repousando em casa. O resultado final foi de 4 a 2 para o time verde, que contou com muitos jogadores

que estão fazendo testes. Renganeschi também treinou, no time vermelho, o derrotado.

As equipes: Vermelho — Renato II, Almir, Aluisio, Jaime, Nelsinho, Osvaldo, Itamar, Ditão, Paulo Henrique, Valdomiro, Jair Pereira e Renganeschi. Verde — Ze Carlos, Ademar, Almir II, Jarbas, Cicero, Babá, Donald, Antônio José, Murilo, Rodrigues, Leon e Roberto. Os gols foram de Antônio José (3) e Murilo para os vencedores e Itamar (2) para os vencidos.

Telegrafo

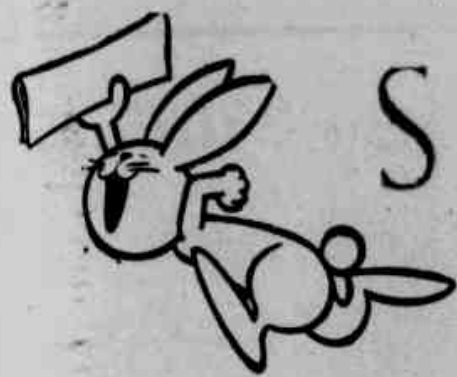
Paulo Alves passou dois telegramas a Renganeschi, ambos para informar que ainda está em Anápolis, muito gripado e atendendo sua mãe, adoentada, anunciando que viajará assim que a situação melhorar.

O Diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura, aguarda a sua volta para analisar a sua situação, informando que qualquer punição não terá efeito. A Belo Horizonte só será decidida com a presença do jogador.



Embora com os jogadores treinando sério o bate-bola do Flamengo transcorreu na mais absoluta calma

Jornal dos Sports



SEGUNDO TEMPO

rodízio

As vezes fico a recordar a Copa de 62 e ao invés de alegria, sinto uma terrível tristeza. Lembro aquela sucessão de memoráveis vitórias e, ainda assim, nenhum sorriso, pálido que seja.

Garrincha, o Mané, que já foi nosso e hoje é só da Elza. Garrincha, a alegria do povo, é sempre motivo de meu pesar.

Vou mais além e vejo-o na Suécia, nos jogos-treinos que antecederam a Copa da Inglaterra e a tristeza aumenta. Lembro-me de Gotemburgo. Lembro da torcida sueca as gargalhadas cada vez que ele pegava na bola — e quase chora. Para os suecos Garrincha não tinha morrido, não precisava mendigar clubes. Lá, sem pecados a expiar, sua condenação não havia ainda se consumado. Era o mesmo fenômeno de 58, com as mesmas pernas tortas, sem artrose, sem Elza. Só Garrincha.

Fico lembrando tudo isso e me vejo diante de uma imensa balança. Uma daquelas antigas, com dois grandes pratos, um de cada lado. Vou jogando num deles desquite, rampimentos de contrato, abandono de filhos e outras misérias da vida do Mané. No outro, vou colocando risos de milhares de torcedores, os bons tempos do Swing e do Pínel, gols de folha seca, de cabeça, filis de jogadores pasmados e submissos ao gênio de pernas tortas, e mais risos, milhões de sorrisos em todo o Brasil, gargalhadas mesmo, como ainda vi recentemente na Suécia, onde Mané era ainda Mané.

A balança não há meio de se equilibrar. Por mais que eu adicione entulhos da vida num dos pratos, o outro permanece no alto, senão gargalhando, pelo menos alegre.

E fico a imaginar porque teremos todos, consciente ou inconscientemente, julgado e condenado a nossa maior alegria em todos os tempos.

De minha parte, Mané, dou-lhe o meu humilde, mas sincero perdão. Os risos, as alegrias que vivi em você e por você, morrerão comigo.

Obrigado "seu Mané". Muito obrigado por me ter feito feliz muitas e muitas vezes.

Lúcio Iacombe



Fátima, a grande revelação do vólibol carioca, é a atual Rainha do Vólibol Infantil Brasileiro, eleita e coroada ao final do campeonato brasileiro realizado em janeiro, em Juiz de Fora. Fátima é bicampeã carioca infantil e campeã do Torneio Início de Juvenis de 1967, pelo Fluminense.

a vida

como ela é

nélson rodrigues

Saí do colégio com 13 anos e trouxe para o mundo a sua inocência maravilhada. Ninguém mais sensível e exclamativa. De uma fragilidade física impressionante, qualquer esforço dava-lhe palpitações, falta de ar; uma simples aragem a resfriava. O médico da família, que a examinou várias vezes, repetia:

— Tem uma saúde muito delicada. E precisa cuidado, muito cuidado.

Havia na família, o medo ou o presságio de que viesse a sofrer do peito como uma tia que morrera tísica. Filha de pais ricos, era tratada na palma da mão, com os mimos de uma princesa. E justamente por ser tão fina e frágil, de uma natureza tão delicada e susceptível, ninguém a contrariava. Aos 16 anos, teve o seu primeiro namorado. Era um primo, ótimo rapaz, educadíssimo, simpático e mesmo bonito, aristocrata nos modos, idéias e sentimentos. Ela se chamava Margô e ele Paulo. Pareciam feitos um para o outro. Para as duas famílias foi, como se disse, "um achado". Não houve duas opiniões. Todos disseram: "ótimo, ótimo". E o pai, que tinha a religião do dinheiro e a idéia fixa da pompa, exigia, estregando as mãos: — Quero um casamento de arromba! — e sublinhava: — Um casamento que deixe todo mundo bêta!

Enfim, foi proclamado o noivado. O velho que era de origem plebeia e tivera de criar, tostão a tostão, a própria fortuna — queria um vestido de noiva inédito e deslumbrante, que embasbacasse a cidade. Acirrava as mulheres, dando murros na mesa: "Gastem sem dó, nem piedade". Na sua mania, fazia cálculos alucinados: "Um vestido de uns 100, 200 contos". Tal desperdício arrepiava as presentes. A própria noiva sentia-se desfalecer. Mas ele, desvairado, batia nos próprios bolsos: "Gastem! Eu pago! pago!". Sob esse estímulo, todas as mulheres da casa se entregaram a um verdadeiro delírio. A mania de grandeza se transmitiu e se generalizou. Catou-se por entre páginas de revistas o figurino ideal. Afinal, descobriu-se um modelo encantador. O velho olhou e deu sua adesão: "Bacana". A filha, muito mais aristocrática que o pai, suspirou:

— Como é bonito, meu Deus!

Um batalhão de costureiras pôs-se a trabalhar, dia e noite, no vestido mágico. Quando uma delas cansava, o velho vinha lá de dentro com a idéia do suborno. "Eu pago extraordinário! Dou gorjeta, o diabo!". Já a cerimônia estava com data marcada. E quando o vestido ficou pronto, uma mala dúzia de parentes mais chegados, inclusive a mãe, se fecharam com a noiva no quarto. Então, languida, delicada, com seu aspecto de flor de luxo, Margô vestiu peça por peça. Houve um momento em que se ficou faltando a grinalda e o véu. Ao redor, havia histerismos. Primas, tias, cunhadas, suspiravam: — Que amor! Que amor!

Na verdade, era algo de indescritível. No meio de tanta alvura, a fragilidade física de Margô era ainda mais tocante. Faltavam uns 15 dias para o casamento. E, à noite, depois do jantar, ela se queixou de palpitações. As pessoas próximas se entreolharam num pavor de pneumonia. Alguém sugeriu: "Val ver que foi um golpe de ar!". Passou. Mas na hora de se despedir do noivo, Margô fez-lhe o pedido:

— Precisava de um favor teu. Ele, sempre cavalheiresco, limitou-se a dizer:

— Dois.

Margô baixou a vista, fugindo do seu olhar intenso:

— Eu queria adiar o nosso casamento.

Justiça se lhe faça: ele foi impetrável. Explicou que, naturalmente estaria muito interessado em que o casamento fosse o mais rápido possível. "Mas já que você quer, meu anjo...". Um pouco vaga, Margô explicou que não se sentia bem, que devia ter alguma coisa e, enfim, que andava nervosa, etc., etc. Paulo com sua polidez irreprensível afirmou: "Por mim não há dúvida". Quem se doeu, com a transferência foi o velho. Estava mais ansioso pelo casamento do que os noivos. Gemeu, desabando numa cadeira:

— Que caso sério! Que caso sério!

Margô foi ao médico, que a examinou meticulosamente. Não achou, no seu estado, a menor novidade. Continuava fisicamente delicada, mas não apresentava nenhum sintoma que surgisse doença. Passaram-se dois, três, cinco meses. A família do noivo estranhava:

— Que diabo! Vocês se casam ou não se casam?

Ele parecia abdicar dos próprios direitos:

— Quem decide é Margô.

Protesto geral:

— E você não pia? Ora veja! Não está certo, não está direito!

Sob a pressão dos parentes, foi conversar com a noiva:

— Meu anjo, precisamos marcar uma nova data.

Ela suspirou:

— Já? Vamos esperar mais um pouco.

Como ele insistisse, embora com um máximo de tato e delicadeza, Margô acabou concordando. Houve um conselho de família, com a presença dos noivos, fixou-se o casamento para daí a três meses. Todos se animaram de novo. Houve a febre dos preparativos. Mãe, tias e amigas se reuniam planejando a festa. Foram ver se o vestido de noiva estava com alguma mancha: fizeram, nele, uma revisão minuciosa, com medo de alguma possível barata. O pai, com sua vocação para o desperdício, foi de uma liberalidade estupefata, outra vez:

— Acho mais negócio fazer outro vestido!

A mãe, que era uma senhora fina, interrogou os noivos: "Como é? Vocês vão viajar?". Margô teve que admitir: "Não pensamos nisso". Então, a santa senhora fez-lhe uma repreensão: "Minha filha, acho você uma noiva tão não sei como; muito desanimada". Sorriu, languida: "Sou assim, mamãe". E a outra: "Está errado. Você deve se corrigir. Onde já se viu?". Finalmente, deu para a filha e o futuro genro, a sugestão:

— Se eu fosse vocês, sabem o que eu fazia? Uma viagem!

— E já animada, já excitada pela própria idéia, continuou:

— Casamento sem viagem de núpcias é tão sem graça! Vocês podiam ir à Europa, aos Estados Unidos!

O noivo pareceu impressionado; comentou, grave: "Boa idéia". Virou-se para Margô: "Você não acha, Fulana?". Ela respondeu:

— Não. Acho pau. Gosto de ficar em casa.

Dois dias depois, pediu que se adiasse, de novo, o casamento. Houve assombro na família. Criaram-na de perguntas: "Mas adiar por quê? Qual o motivo?". Ela, desesperada, procurou um motivo, como se estivesse disposta a inventá-lo; disse, por fim: "Ando nervosa". Insistiram e a menina acabou perdendo cor, pulso, até desmaiar. Uma semana depois, a mãe foi sondá-la: "Você gosta mesmo do Paulo, minha filha?". Disse que sim, que gostava, mas que...

Ainda uma vez, o noivo foi magnífico: concordou com o adiamento.

Quem não gostou foi a futura sogra. Chamou o filho. Insistiu-o: "Essa menina está fazendo você de gato e sapato. Isso não é papel! Onde é que nós estamos?". Ele, que adorava a noiva, que a colocava acima de tudo e de todos, cortou o debate: "Vamos mudar de assunto, sim, mamãe?".

A velha, porém, era tremenda. Largou o filho, com as seguintes palavras: "Está certo, não se fala mais nisso. Mas quero te dizer uma coisa: aqui há dente de coelho". E o fato é que, sem dizer nada a ninguém, ela andava desconfiadíssima. De quem ou de que, nem ela própria saberia dizer. Nesta mesma tarde, porém, recorreu a vários conhecidos, atrás de uma informação, até que descobriu um detetive particular. Chamou o homem; perguntou:

— O senhor é discreto?

— Um túmulo!

— Ótimo. Eu preciso mesmo de um túmulo. Trata-se de seguinte...

Incumbiu o sujeito de acompanhar os passos de Margô; advertiu: "Pode ser palpite meu, mas não custa apurar". O Fulano concordou, grave: "Evidente! Evidente!". Deixou-o, com a super-recomendação: "Ninguém pode saber disso!". Quarenta e oito horas depois, o detetive reapareceu, de olho esgazado. Contou, longamente, o que apurara. De vez em quando, interrompia o relatório para exprimir seu estupor: "De arder! de arder!". Assombrada, a velha balbuciou: "Eu só acredito, vendo com os meus próprios olhos!". E o detetive: "Amanhã, eu mostro o homem à senhora!".

No dia seguinte, encontraram-se a velha e o detetive na porta de uma companhia de ônibus. Súbito, o profissional indicou: "Olha o homem!". Ela espiou. Lá vinha ele, no meio de outros motoristas, um negro gigantesco. Segundo apurara o detetive, ele saíra, no último carnaval, no rancho, de escravo etíope, com o dorso nu e retinto. A velha, fora de si, gaguejava: Quer dizer que é esse o namorado de minha nora?". O detetive pigarreou:

— Isto é, mais do que namorado. Eu apurei tudo, direitinho. Tenho endereços, o diabo. E posso provar.

Então, a velha cambaleou. Seu estômago se contraiu, sufriu, ali mesmo, uma náusea violenta. Afastaram-se; ela pagou o preço que ele impôs e partiu num taxi. Como era uma mulher viril, de muito gênio, preferiu ir, de uma vez, à casa da menina. E, lá, fez um escândalo medonho. Quiseram expulsá-la; foi chamada de louca. Ela, em desespero de causa virou-se para a própria Margô que, sem uma palavra, ouvia tudo:

— É verdade ou não é?

Todos se voltaram na direção da menina. Então, aquela mocinha frágil, fina, que desfalecia ao aspirar um perfume mais intenso, ergueu o olhar firme, quase cruel. Disse apenas, sem medo:

— É verdade.

A ex-futura sogra saiu dali feliz e vingada. Foi um escândalo pavoroso. O pai veio, esbravejante. Falou em dar tiros. Ela o conteve com a ameaça: "Se fizer isso, eu me mato!".

Ante a perspectiva do suicídio, a família capitulou. Tiraram o rapaz da companhia de ônibus, arranjaram um emprego. E, um dia, casaram-se às escondidas. No seguinte carnaval, quando o sogro passava, de "Cadillac", pela Praça Onze, viu o genro, num rancho — fantasiado de escravo etíope.



juventude JS

costa cotrim

maryland - nova promessa para a música jovem

Maryland é nome verdadeiro. E para provar que é bem brasileira a nova candidata ao estrelato da música jovem acrescenta: "Sou Maryland de Oliveira Lima, com muita honra". Filha de pai português e mãe brasileira, Maryland tem apenas 17 anos e uma vontade muito grande de vencer na carreira que acha "a mais interessante" entre todas as outras que estudou.

Quem a vê na tevê ou ouve seus programas no rádio, ao lado de Luis Alberto, diariamente na Rádio Tupi, já acostumou com seu sorriso e com sua vozinha bem agradável. Por força de uma simpatia imensa é que Maryland começa a ver ri-sinho seu horizonte próximo.

guri

Quando eu era bem pequenininha — conta Maryland — fui levada para cantar no Clube do Guri. Gostei do ambiente, dos colegas e principalmente dos aplausos do público. Ah, você não imagina, como eu gosto de ser aplaudida. Acho que isso é tudo na vida de quem deseja ser artista. Para mim a coisa pior para um artista é não obter sucesso e ser recebido friamente. As vezes fico pensando nesse problema...

Mas para que, Maryland, se você já começa tão promissora?

Desde menina fui acostumada pelos meus pais a encarar a vida como ela é. Nós lá em casa detestamos fantasias. Fui criada num regime severo, agora relaxado diante das possibilidades que tenho de poder ser uma artista da juventude. Mas meus irmãos, mais velhos que eu, ainda se preocupam quando eu chego um pouquinho fora da hora. E meus pais claro que se preocupam também. Mas me incentivam se eu volto com ar de tristeza. Eles me querem sempre sorrindo...

E por isso que você não abandona esse sorriso-encanto?

Obrigada pelo adjetivo para meu sorriso. Ele é meu e gosto de exibi-lo por força do hábito, você há de compreender...

gravação

Todo começo é difícil — afirma Maryland, com convicção — e o meu não diferiu dos demais. Vou forçando a situação sempre que posso. Tenho tido sorte,

não me queixo. Estou com um compacto simples pelo qual trabalho bastante nas rádios e nas televisões.

Diga alguma coisa sobre seu disco. — Pois não. Com prazer. Meu compacto foi gravado na "Caravelle". Num lado tem a melodia "Eu quero uma lembrança tua" e "Sim, Amor". As esperanças são muitas e se tudo der certo...

carreira

Ainda acho muito cedo para dizer o que quero na minha carreira pois ela apenas começa — acentua Maryland dando curso nesta entrevista. — Mas não me furto ao prazer de revelar que as alegrias colhidas até agora animam bastante para que siga lutando. Embora saiba que a estrada do sucesso é cheia de pedregulhos...

torcedora

Maryland se confessa torcedora "roxá" do Flamengo. Quando o Flamengo perde aí é que eu fico gostando ainda mais dele. Acho que o clube de nosso coração só merece incentivo. Sou Flamengo de graça mas não chegaria a brigar durante um jogo se meu clube estivesse perdendo porque sou amiga da paz. Além do futebol aprecio o turfe por razões de família. Meu irmão de 19 anos é aprendiz de joquei e segundo dizem pode chegar a ser um futuro Rigoni...

no mais

No mais Maryland é "tamanho de bolso", adora a cor vermelha, não dispensa um bife com fritas e repete sempre uma sobremesa se for pudim de leite. Gosta imensamente de poesia de autor moderno mas cita J. G. de Araújo Jorge como seu poeta. Ia muito à praia, mas agora com os programas de rádio e televisão na Onda Jovem, da Rádio e TV Tupi, seu tempo livre é para ensaiar músicas e dormir um pouco.



Maryland — 17 anos e muita vontade de chegar ao estrelato jovem.

tinindo

* Tudo leva a crer que os "garotos" do "The Silvery Boys" conseguiram, afinal abrir "luz no caminho" com a gravação "Coração de Papel", de Sérgio Reis. A turma "prateada" está surgindo em todas as paradas e isso é sinal de que a música tem tudo para "acontecer".

* Bárbara, a filha querida do Carlos Renato, contratada pelo Telecentro, o que demonstra que med amigo, o "nordestino" — Pêrlis Leal está funcionando com seu indomável "bicho clínico". Se o Pêrlis souber lançar a garota e aproveitar a em programas de expressão, Bárbara terá breve seu "pedaço de nuvem" e seu "coro de anjos", isto é, fará um sucesso entre a juventude.

* Como foi previsto por esta coluna, o pessoal do The Pop resolveu ignorar o desafio de César, diretor de Os Populares, para um duelo musical em local neutro, numa tentativa honesta de fazer a mocidade apontar o seu "conjunto preferido". O silêncio do Pop também pode significar que eles próprios consideram Os Populares o "melhor conjunto" e assim não há necessidade de duelo para provar o óbvio.

* O bom moço José Fabiano com algumas músicas novas que desta vez não oferecerá a Vandeney Cardoso. Fabiano compõe música jovem e canta também. Mas o Paulo Rocco ainda não entende quem tem em mãos um intérprete do qual ele ou até mesmo maior que o Vandeney. Breve o Fabiano dirá algumas verdades através de JUVENTUDE JS. Fica registrada a promessa e nós cumprimos o que prometemos, vocês sabem.

* Paulo Bob, aquele que manda musicalmente na Niterói, estreando programa diário na Maura e prometendo que dará força total à música jovem. Paulo tem ajudado muito cantor novo e muito conjunto idem. Ele está todos os dias "mandando brasa" na emissora do trabalhador, começando sempre às 17h. Este é um programa que sugerimos ao público de JUVENTUDE JS como uma boa diversão auditiva.

* A menina talentosa Mariana dando seus autôgrafos no saguão do Teatro Recreio, após atuação no programa da "explosiva" Célia Mara. A Mariana está mesmo merecendo seu "pedaço de nuvem". Se demorar, moça, não desista, não. Lute que ele acabará em suas mãos.

* Uma tal Nicta Maria foi apresentada a certo público da Guanabara como a "rival da Rita Pavone". Não é uma boa recomendação, pois Nicta, caso com um brasileiro e veio tentar a sorte no Brasil. Mas vontade somente não vai ajudar nada e é claro...

antes da voz

jair é o gesto

Antes de acreditar que podia vencer com a voz, Jair Rodrigues, acreditou que podia triunfar com gestos. A coisa deu certo e começou quando Jair apareceu cantando "Deixem que falem..." mas não cantava apenas, gesticulava também. O público gostou do "jeitão" de menino do "escurinho" e custou a reparar melhor nas bossas vocais do novo astro da música popular brasileira.

Jair balançava bem a voz e o corpo. Balançando bem foi futurando êxitos e agora já esnoba até como apresentador de programas. E esnoba com classe de veterano. Se não falasse nada, ou não cantasse também, Jair seria bem recebido pois sua simpatia é a tranquilizadora do intérprete de "A Disparada".

Sua presença em nossa JUVENTUDE JS se explica, sim, não avancem conclusões. Jair é juventude, é classe, é talento, é voz, é personalidade, é ajuda imensa a esse movimento de renovação total que atingiu em boa hora o rádio, a televisão, os espetáculos, afinal entregues ao sangue novo nacional. Além do mais, nós apreciamos Jair e isso bastaria para fazê-lo figura constante aqui. Onde voltará sempre que puder.



papo firme

Roberto Carlos cantando em prosa e verso é a promessa dourada da Distribuidora Formar e da Síntese Editorial, firmas de São Paulo, que acontecerá no Rio e no resto do Brasil, a partir de 19 deste, quando o "Rei" completará mais um ano de sua não menos dourada existência.

A obra, em 4 volumes, segundo as previsões otimistas dos editores, alcançará venda no estilo recorde. Esta é outra promessa, isto é, a de Roberto Carlos passar a ser o maior vendedor de livros no Brasil, acumulando com o título muito honroso que já possui de "maior vendedor de discos".

Num dos 4 volumes de Roberto Carlos em Prosa e Verso está o livro "Poesias para a Juventude", onde o querido "Brasão" mostrará suas inclinações poéticas, apenas sugeridas até agora nos versos bonitos que ele transforma sempre em canções que a juventude repete com entusiasmo e admiração cada vez maior pelo seu maior idolo em todos os tempos. O assunto merece maior espaço e maior atenção. A ele voltaremos.

clubes & fatos

walter rizzo

* É inegavelmente uma boa notícia a que nos manda o Clube Federal do Rio de Janeiro, a bonita Casa do Telhado Azul. Está tudo definitivamente acertado para que, na noite de 20 de abril às 11 horas, seja feita a apresentação no Rio do jovem cantor Ronnie Von. As coisas ganham uma nova dimensão quando sabemos que aquele idolo da juventude não será lançado no Rio, com características populares como aconteceu com Roberto Carlos, e sim em noite de grande gala. Não poderia ser mais bem escolhido o local, o Clube Federal do Rio de Janeiro. Outra bossa marcada para aquela noite será um desfile de modas para a jovem guarda. Bola branquíssima para Alexandre Pinaud.

* Na noite de domingo último aconteceu a segunda de uma série de noites de boate, programadas pelo Departamento Social do Melo Tênis Clube. O quadro social meioense prestigiu plenamente a iniciativa fazendo da festa um sucesso absoluto. A música do excelente conjunto "Os Católicos" agradou muito e deverá, ainda esta semana, ser contratada para novas apresentações. Está de parabéns o Presidente Antônio do Passo, que assim inicia com o pé direito a sua administração.

* Não estávamos exagerando quando através de Clubes & Fatos afirmamos que o conjunto "Jôia", aquele que tocou sábado último, no Olaria A. C., era completamente desconhecido. A festa do grêmio da Rua Bariri foi fraquíssima e apenas uma meia dúzia de mesas foram alugadas o que é muito mal.

* Sandra Mara Curvo representando o Várzea Country Clube foi eleita uma das Garotas de Verão.

* A Diretoria do Imperial Basquete Clube convidando para o 1º Baile de Juventude, dia 9 de abril, a partir das 19 horas com o conjunto de Sérgio de Carvalho.

* Allan Welerson Nogueira da Gama é o novo Diretor de Divulgação do Esporte Clube Mackenzie.

* Gilberto Pimentel circulando num fusca novinho em fôlha. Está feliz e bem montado no seu verdinho 67.

* A Associação Atlética Florença está festejando este mês seu 13º aniversário de fundação. O baile comemorativo será realizado na noite de 29 de abril.

* Um dos três será o Presidente do Grêmio Recreativo de Ramos. Teófilo Muñoz Pinheiros, Orlando Almoim e Carlos Gomes. Eleição marcada para a tarde de sábado próximo, dia 15 de abril.



Sandra, moça bonita que está gravando na Philips.

* O novo Diretor Social do Grajaú Tênis Clube, Roberto Vasconcelos, ainda não entrou em atividade.

* Também o novo Diretor de Relações Públicas do Country Clube da Tijuca, Carlos Faria, ainda não deu o ar da sua graça.

* Na noite de sexta-feira próxima, 14 de abril, acontecerá o baile de aniversário da Associação Atlética Jacaré. Tocará o bom conjunto de Joni Mariz, e o traje será passeio completo.

* Uma Noite Portuguesa com boa música, fados, guitarras, ranchos folclóricos e comidas típicas é o que determina o calendário social do Bonsucesso Futebol Clube para a noite de sábado próximo, 15 de abril.

* O conjunto de Bob Marney foi contratado para tocar na festa da mocidade, anunciada para a noite de sábado próximo no Clube Futebol do Rio de Janeiro. O início está previsto para as 22h30m, na base do traje esporte.

* Bastante concorrida a noite de 14-14-14 realizada domingo último no Várzea Country Clube. Tudo aconteceu na acolhedora varanda do clube e a presença de muita gente jovem e bonita, foi a nota de destaque.

* Não estamos de acordo com o Presidente Ubirajara Nascimento do Grêmio Recreativo Cacique de Ramos, quando sabemos que vai apresentar no Miss Guanabara, como candidata do Cacique, a bonita mulata Elizabete Santos, a mesma que foi Miss Renascença e Torcedora colocada no concurso em 66.

* Miss Renascença 67 será eleita na noite de 10 de junho, durante uma festa que acontecerá nos salões do Clube Monte Libano. Dina e Nilo Duarte já estão a procura de mulatas bonitas.

* Começou a luta pela conquista da beladade. O Campo Grande Atlético Clube já convenceu aquela moça bonita que foi a Rainha da Folia, a representante do Miss Guanabara.

* As comemorações do 129º aniversário de fundação da Sociedade dos Ourives e Joalheiros do Estado da Guanabara foram marcadas para a noite de sábado próximo, nos salões da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria. As 21 horas haverá uma sessão solene, seguida de baile e de um show com o Grupo Folclórico da Vila da Feira. Gratos pelo convite.

clube
federal
vai
receber
ronnie
von

internacional

ernesto senna



futebol húngaro já tere profissionalismo

O futebol húngaro já teve profissionalismo, depois da I Guerra Mundial (1914 a 1918), quando a miséria e o desemprego forçaram a emigração dos melhores craques do país. Disso advém o enfraquecimento dos times e da própria seleção, preocupando a Federação Húngara que decidiu, em 1926, como solução para atrair os que haviam deixado a pátria naquelas circunstâncias, introduzir o profissionalismo. A medida surtiu efeitos, pois alguns jogadores voltaram, embora já estivessem em fim de carreira.

A partir de 1938, em face da existência de amadores e profissionais, a Federação Húngara não teve outra alternativa senão de organizar dois campeonatos distintos. Em 1945, com o término da II Guerra Mundial e a mudança de regime social, o profissionalismo foi extinto, já que o governo assegurava trabalho para todos.

origem

A origem do futebol na Hungria remonta ao Século XIX, quando estava em plena efervescência o "meta", um esporte que se assemelhava ao basquete dos nossos dias. Apenas diferia na bola, que possuía "orelhas". Atraindo adeptos, em pouco tempo o futebol acabou por liquidar com o "meta", tornando-se tão popular quanto esse fora antes de surgir o BTC, em 9 de maio de 1897. O BTC contribuiu para difundir o futebol na Hungria e foi justamente naquela data que dois times do clube disputaram uma partida, diante de dezenas de curiosos.

Com a evolução, tornou-se necessária a organização e, em 10 de janeiro de 1901 era fundada a Federação Húngara de Futebol, que iniciou com campeonatos em duas ligas. Na Divisão Principal, o BTC, que visitou a Hungria, pela primeira vez, sagrou-se campeão. Nessa época, visitou a Hungria, pela primeira vez, um time inglês e, com as visitas seguintes de times tchecos, austríacos e ingleses, o futebol virou esporte popular.

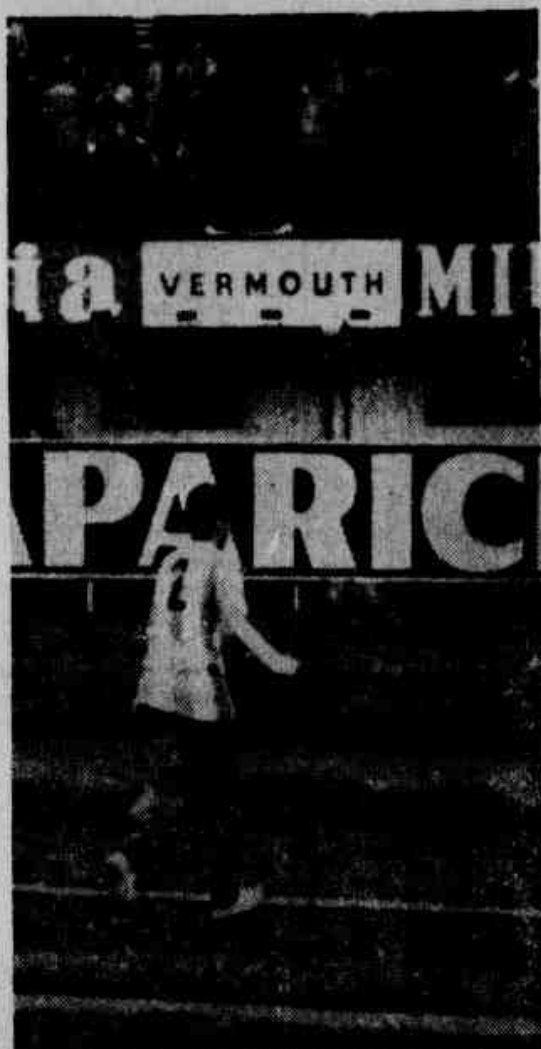
sistemas

Os campeonatos húngaros eram disputados, antigamente, em duas fases, com o turno começando na primavera, interrompendo-se no verão e reiniciando-se com o retorno, no outono, para terminar com a chegada do inverno. Depois mudou-se a ordem e o campeonato passou a ter seu início no outono, era interrompido no inverno e se reiniciava na primavera, terminando no princípio do verão. Voltou a prevalecer a fórmula antiga, mas atualmente é a segunda que está sendo observada.

Quatorze times disputam o atual campeonato: Szeged, Salgotajan, Dozsa Győr, Szombathely, Pecs, Dunaujvaros, Csepel, e os mais conhecidos dos brasileiros, MTK, Újpest, Vasas, Tatabanya, Ferencváros (time de Albert) e o Honved, que se tornou célebre com Kocsis, Czibor, Puskas, Boszlk e outros da "máquina húngara" de 1954.

De linhas modernas, com capacidade para 90 mil pessoas, o Népstadion, de Budapeste, é o maior estádio da Hungria. Nêle são realizados os grandes clássicos nacionais e também jogos internacionais que envolvem os clubes e a seleção húngara. Nos dias de jogos, não difere dos mais famosos. Como no Estádio Mário Filho, o vendedor de sorvetes, de refrigerantes, passa e repassa pelas arquibancadas repletas, e lá também existe alguém que, na hora do jogo, resmungue e protesta: "Sai da frente que eu paguei!"

Foi no Népstadion que o famoso Honved — antes chamava-se Kispest — maravilhou multidões inteiras, goleando seus adversários, exibindo a magia do futebol-arte de Kocsis, Puskas, Boszlk, Grosics, Czibor e outros. É um estádio que impressiona desde o "hall", que mais parece a galeria de um suntuoso edifício. A sala de estar, além do teto artisticamente decorado, dispõe de cadeiras estofadas — e ninguém as corta com gilete. As cabinas da imprensa são à prova de ruídos: os jornalistas acompanham o jogo através de uma vitrola panorâmica.



bola, paixão e pibe

Os poetas da bola criaram outro personagem singular, no futebol argentino: os pibes. Antes dos jogos, eles entram em campo e passam ao lado dos craques; nos intervalos, reúnem-se no centro do campo e disputam uma animada pelada. No final, arrancam as camisas dos seus ídolos para guardar como recordação da "grande batalha". Este, depois de uma vitória da Argentina sobre o Uruguai, despojou Navarro da camisa n.º 2 "y se va orgulloso" como escreveu um cronista argentino.



el poeta de la zurda

Enrique García, o "Chuco" para os argentinos, só driblava, passava e chutava com a perna esquerda. Por isso, chamavam-no de "el poeta de la zurda" — o poeta da canhoto. Nenhum melhor que ele soube encarnar com perfeição a escola rosarina e fazer da bola um poema para os olhos do torcedor. Ainda hoje é lembrado como "poeta do futebol" que começou na Argentina, há mais de um século, quando "indisciplinados marujos ingleses" ficaram horas e horas, em terrenos baldios, a correr atrás de uma beziga inflada.

pibes refletem paixão secular pelo futebol

A multidão fechava o círculo, as opiniões se dividiam, uns a favor e outros contra aquela "palhaçada de gringos", que, por volta de 1860, desembarcavam de seus navios e, como loucos, ficavam a correr atrás de uma bexiga inflada. Muitas vezes, a polícia viu-se obrigada a intervir para acalmar os exaltados e inconformados de ver "uns marinheiros baderneiros" a tumultuar a vida de Gran Aldea, a turbilhante Buenos Aires dos nossos dias.

Entre os assistentes, nem todos se opunham e havia o grupo dos que se divertiam com os "palhaços", riam e soltavam piadas. Era o contraste: quem era puritano não admitia, de forma alguma, que "uns marmanjos na idade de ter juízo", viessem de tão longe para armar o circo. Nas discussões, saíam brigas, bofetadas, tapas e os marujos ingleses, o alvo de todas as críticas, desmontavam as travas, punham a bexiga debaixo do braço e procuravam um lugar onde pudessem estar mais à vontade. Enquanto ficavam discutindo e brigando, eles prosseguiam na "palhaçada" mais adiante.

novos palhaços

Depois de tantas censuras, os argentinos foram-se acotumando, e às escondidas, davam uns chutes numa bola qualquer e descobriam que "a brincadeira era mesmo divertida". Sete anos bastaram para que um dos que riam com os "palhaços", Thomas Hogg, criasse o Buenos Aires Foot-Ball Club, a 6 de maio de 1867. Foi o início do futebol na Argentina, com os primeiros jogos nos arredores de Palermo. A influência inglesa pegou e surgiu um jornalista, o The Standard, que anunciava os jogos e pedia aos jogadores que usassem gorros grenás e brancos para fazer a distinção dos times.

Em pouco tempo, o esporte da bexiga inflada espalhou-se pelo país e, a palhaçada passou a ser geral. Em 1883 disputou-se o primeiro torneio, promovido por uma Liga recém-fundada com os times Lomas Athletic Club, Buenos Aires — Rosario Railway, English High School e o Quilmes Rovers and Flowers Athletic Club. Em todos, o toque inglês, nos quadros diretivos e nas suas denominações. O futebol foi crescendo, em ritmo vertiginoso e, em 1891, o Saint Andrews ganhava o título do primeiro torneio organizado na Argentina. De lá para cá, os argentinos se transformaram e hoje, os pibes a correr atrás de uma bola, nas praças e nos terrenos baldios como o faziam aqueles "marujos indisciplinados" há mais de cem anos, definem a paixão pelo futebol, em todo o país. Atualmente, o argentino é essencialmente desportista e, se alguém não admira o futebol, com certeza passa seus domingos com um taco na mão a bater numa bola.

escola

Rosário está ligada diretamente ao futebol argentino, pois contribuiu decisivamente para a criação de um estilo que os próprios argentinos chamam de "escola rosarina". Nessa cidade nasceram craques famosos entre os quais Gabino Sosa, Pontoni, Vicente de la Mata e o célebre "poeta da canhoto" Enrique García, que driblava, chutava e maravilhava só com a perna esquerda.

A influência de Rosário generalizou-se e hoje o futebol argentino tem seu estilo definido, inconfundível, sendo quase inacreditável que tenha libertado, com tamanha facilidade, da rigidez britânica. Várias tentativas foram feitas para atualizar o futebol argentino, que muitos cronistas de lá consideram ultrapassado. Mas, por natureza, o futebolista argentino é um poeta e não pode conceber um futebol destituído de beleza, da sincronia como no balé. E os que vivem em ação os grandes craques da "época de ouro", continuam a ver, nos dias de hoje, a celeridade poética no toque da bola.

aos 30 craque requer sombra e água fresca



Os maus resultados obtidos pelo Cruzeiro, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, encontram, em alguns, uma explicação nem sempre convincente: o time está cansado ou saturado de bola. Mas, não é bem isso. Afinal, um time jovem, no qual apenas o central William entrou para o rol dos "respeitáveis coras", é como uma criança que pula, diariamente, de manhã à noite, levando tombos e quebrando vidraças.

Em sua fase de ouro, que culminou com o título de bicampeão mundial, o Santos repetiu goleadas de 72 em 72 horas. Ganhou o Torneio de Paris, voltava para dar outra goleada no Campeonato Paulista e saía outra vez para arrecadar dólares. O próprio Lula não fazia senão traduzir o pensamento dos jogadores: "Eles gostam de jogar e tudo o que se faz com prazer não cansa".

Quando em 1963 o Gilmar completou 30 anos, o Mauro 33 e o Zito 31 — este era o dinamismo do time —, o Santos começou a sentir e, então, o Lula já podia queixar-se: "Meus coras estão cansados de ver bola!" E à medida que Pelé ia deixando de ser garoto, um esforço demasiado deixava o time aquecido. Justificavam-se os insucessos. Os anos passaram e, se em 1963 Calvet era outro cora, se Pepe andava pelos 28 como o Dorval, o Mengálvio pelos 25, hoje, quem não era, passou a integrar o grupo dos balzaqueanos. E, naturalmente, perna de cora não aguenta o ritmo das 72 horas, imposto pelo CND.

Este time do Cruzeiro está passando, quase com certeza, por uma fase instável, que por certo pouca relação terá com a tão propagada saturação de bola. Raul tem 21, Pedro Paulo também, Piazza 23, Dirceu Lopes 20, Natal e Evaldo 21, Tostão 19 e, nessas idades, é improvável que as juntas se quebrem ou os músculos se atrofiem. O Cruzeiro é até mais jovem que

o Bangu, cujos "velhinhos", por enquanto, são o Ubirajara e o Ocimar, ambos perto dos 40.

No futebol, todos sabem, a idade é um termômetro impreciso, pois um jogador pode chegar aos 50 anos ou passar disso como o inglês Stanley Matthews que, fez poucos anos, ainda pedalava de bicicleta e atuava, com destaque, pelo Stoke City, onde ele começou aos 17 anos e acabou 30 anos mais tarde. Em geral, o futebolista brasileiro termina aos 30 e, se for além dessa idade, precisa chamar-se Jair da Rosa Pinto ou "mestre" Ziza.

O pai de Stanley, Jack Matthews, foi pugilista e, convencido de que o êxito de um desportista só depende de duas coisas — resistência e velocidade — levou-o, desde tenra idade, a correr pelas pistas. Aos 7, Stanley jogava de center-half no time do Wellington School, em Henley e dez anos mais tarde, estreava no Stok City como ponta-direita. Daí para a seleção, decorreram mais três anos, o sucesso veio rápido e, já no fim de carreira, ele recebia da Rainha Elisabete, a honraria que o esporte inglês lhe devia: Sir. Stanley Matthews é um desses casos raros, mas a comprovação de que, em geral, a descida da ladeira começa aos 30, está no célebre time do Torino. Antes do desastre de Superba, em 1949, estava no apogeu e nêle havia um grande número de "coras": Grezar, com 31; Menti, 30; Loik, 30; Gabetto, 33; Mazzola, 30. Na Europa, o 30 não é rigorosamente o limite, devido a uma série de fatores, entre os quais o clima. De qualquer forma, o time estava entrando em declínio — perdia aqui e acolá — e deixando de ser a força que era cinco anos antes, quando Mazzola tinha 25 anos, Gabetto 34 e Grezar 26. Talvez exista, na Europa, uma diferença fundamental: o "supercora" tem o direito de viver e jogar, quando tratado a pão-de-ló, até aos 50.

parque de diversões

e tome pai da criança!

Muito trabalho terão os historiadores, no futuro, quando se derem a pesquisar quais os verdadeiros criadores da bossanova. Menininha infeliz esta, de tantos genitores, sem registro civil e sem teste sanguíneo comprobatório. Quem tem muitos pais não tem nenhum, e vem daí um termo de publicação só permitida aos escritores do Desabamento Moral.

De tantos pais já apresentados e contravertidos, a bossanova surge agora com mais quatro pais de uma só vez. A revelação foi feita no México pelos simpáticos rapazes do conjunto Os Cariocas. Eles são os pais da bossanova: Luis Roberto, Severino Filho, Quartarone e Badeco. E o pioneiro foi o saudoso Ismael Neto, fundador do conjunto: "Los Cariocas" son, definitivamente, os criadores de esse ritmo que han denominado bossanova". Jornal afirma é Reynaldo Zuniga, do jornal El Herado.

Os rapazes do conjunto não o contestam. E o repórter mexicano acrescenta: "De ellos surgiu por vez primera la canción, muy de moda aquí y en otras partes do mundo, "La Muchacha de Ipanema". Ellos son creadores de esa canción".

Reproduzamos, porém, as próprias palavras dos integrantes do conjunto, ao jornal mexicano: "Cremos firmemente que a bossanova tenha revolucionado a música de todo o mundo. E o ritmo feito para ser ouvido, mas, se quiser, pode ser dançado (...). Poderíamos dizer que se trata de uma samba moderno. Só que a bossa usa uma linguagem musical mais artística. A bossanova não fala de morte, de paixão, de tragédias, como o samba (...). Para nós é um motivo de satisfação que nossos colegas tenham vindo com a música porta-

dora de palavras amáveis (...). A bossa é a redenção da música popular brasileira. Havia tempo que o povo do Brasil só vivia de música importada. Depois da bossanova, os pequenos sentiram desejo de tocá-la e aí foi onde a bossa começou a revolução musical".

Assim falaram os mais recentes pais da bossanova. E a gente vai vivendo e vai aprendendo. O que é a Natureza!!!

convert

Hoje, em noite de gala, a inauguração da nova boate Sarau, ex-Arpege. Traje completo obrigatório; dois conjuntos musicais liderados pelo organista Juarez; Cleide Magalhães, a lady crooner; China e Martins, maitres d'hotel, comanda o serviço; Lima, ex-mestre cuca do Le Bistrô, já dentro da cozinha; couvert, três cruzeiros novos; sem consumação obrigatória; funcionando a partir das dezesseis horas. * Como parte dos festejos do jubileu de prata da União Brasileira dos Escritores, em São Paulo, foi realizada uma sessão em homenagem a Noel Rosa, pela passagem do trigésimo aniversário de sua morte. Aquil, nada. * Em visita ao Sacha's, Carlos de Laet, Secretário de Turismo, prometeu incluir aquela casa no roteiro turístico. Não vejo motivo. * Quarta-feira da próxima semana, Noite do Samba Livre, no Gelerama, com a participação de Vinícius de Moraes, Telma, Nelson do Cavaquinho, Caetano Veloso, Gal Costa, Torquato Neto, Roberto Nascimento e compositores da Portela, a gloriosa. * Wilson Simonal ganhou uma passagem de ida e volta à Europa, em concurso promovido pela Record. O concurso consistiu em cantar uma música qualquer que contivesse determinada palavra, dita na hora pelo

animador Blota Júnior. Contam que Blota disse "yes" e Simonal desembestou a cantar. * El Cordobés funcionando também a base de luzes sincronizadas, moda que vai aumentar o faturamento dos oftalmologistas. Na garantia de um bom serviço, o eficiente maitre d'hotel Aragão. * O casal vencedor do "Jogo dos Sete Erros" do programa "Show sem Limites", ganhou como prêmio um jantar no Lisboa à Noite. E gastou o prêmio na noite de segunda-feira. * Depois de ouvir várias vezes o disco de Frank Sinatra no Chez Toi, o deputado Rubem Medina declarou que vai propor na Câmara um voto de louvor a Antônio Carlos Jobim, por serviços prestados à música popular brasileira, no Exterior. Justo. * Já estão quase terminadas as obras do primeiro andar do Pot, lá em São Conrado. Salão de bilhar, boate e sala-de-estar com televisão. * Sexta-feira, possivelmente, no Copacabana, um torneio de bolche entre os elencos do Recreio e do Carlos Gomes. Vai sobrar pino no Pão de Açúcar. * O excelente Capiba será o responsável pela música de "A Pena e a Lei", peça de Ariano Suassuna que está sendo montada pelo Grupo Visão, no Teatro Jovem. * Em visita ao Rio o músico Silveira, atualmente radicado nos Estados Unidos. Silveira vem, há alguns anos, fazendo os acompanhamentos da cantora sul africana Myriam Makeba, e, faz pouco tempo, alcançou grande sucesso no Olimpia de Paris, com o seu acordeão. * O colunista Fernando Lopes, domingo último, arrematando todo o estoque de xinxin de galinha do Le Bec Fome. Miss Estourinho foi testemunha. * Marcada para o dia dezanove a reabertura do Jirau, em noite de gala. * O show do Zum-Zum está sendo reestruturado com alguns cortes e melhoria da iluminação. Nada como a crítica construtiva. Irei vê-lo outra vez, que a música é da melhor qualidade.



Rosinha de Valença e Chico Batera Trio



Norma Bengell, Rosinha e Chico Batera.

espetáculos

isabel câmare

teatro

com açúcar e com afeto

"Com Açúcar e Com Afeto" só virá no dia 20. Os produtores do espetáculo que deveria estar em cena no Teatro Princesa Isabel, se deixará, empolgar pelo que vinha acontecendo nos ensaios e decidiram ousar mais um pouco. A dupla Mieli-Bôscoli, responsável pela direção e Reinaldo Jardim resolveram ampliar o que estava programado, e passaram ao aproveitamento total do material humano de que dispunham. Assim, em lugar de um simples "show" musical, o espetáculo a ser apresentado no Princesa Isabel, será variado e cheio de atrações. Os produtores que iriam apresentar Norma Bengell, cantando, descobriram outros dotes

na artista e vão fazê-la tocar violão, dançar e recitar. Rosinha de Valença que todos nós conhecemos como a grande violonista, terá ocasião de demonstrar que sabe mandar uma brasa na batéria. A nota alta do "Com Açúcar..." parece que será a apresentação Chico Batera Trio, que executará músicas de Bach em arranjos inéditos para jazz. Não há razão para decepção. Os que não tiveram na estreia do espetáculo do Princesa Isabel, na data marcada, vão ganhar muito com o adiamento. Os produtores e o elenco se apresentarão no dia 20 com o mesmo afeto de antes, mais com muito mais açúcar.



shakespeare no opinião

Foram iniciados dia 6, no Teatro de Arena do Grupo Opinião os ensaios da peça "A Megera Domada", de William Shakespeare, sob a direção de Benedito Corsi, com cenários e figurinos de Napoleão Muniz Freire. No elenco estão: Marília Pêra, Helena Ignez, Ivan Cândido, Luis Linhares, Flávio Migliaccio, Gracinda Jr., Carlos Vereza, Hélio Ari, Ari Fontoura, Labanca, Denoi de Oliveira, José Wilker, entre outros.



Os Cariocas. Criadores da bossanova

de olho na terê a estranha linguagem do gol

fernando lobo

Quando o rapaz acabou de treinar a sua voz para locutor, usando uma latinha como microfone, os parentes acharam uma beleza! Era um novo Cózzi que estava ali, Cózzi pra melhor, no dizer de um coletor de muito saber, habitante da vila. Aquela teste familiar estava mais que aprovada, mas, um locutor esportivo precisaria de outras coisas, além daqueles "rrrr" muito do guiturais. Era preciso um certo vocabulário novo e pra gastar já poderíamos dizer (perdão, meu leitor) um vocabulário inusitado. Sim, isso mesmo. Era preciso lançar termo, dar um ar de erudição, partir para o gongorismo, enfim, ser notado como um locutor de futebol, mas com a sua cultura, né?

O tempo passou. Ari Barroso que era homem de anel no dedo, abriu um claro na locução esportiva. Dizia do jogador, do seu jeito, como quem conversa na arquibancada com o companheiro ao lado. E dizia: "olhe a besteira que o Zizinho vai fazer!". "A bola subiu como um balão e foi espalifar-se nas redes do arqueiro que não entendeu os "frulios" do Ademir".

O povo gostava da linguagem do Ari, porque falava como ele. E entendia o futebol pelo rádio, e rádio é coisa cega. Depois veio a televisão que é coisa vista, e o locutor de rádio foi para ela. São Paulo nos deu as primeiras irradiações e até hoje de fórmula certa, isto é, em pequenas comenlários, acompanhando sem gritos os lances e os fatos e nunca nome e bola, bola e nome num infernal cacarejar de atordoar quem já está vendo a coisa. A pausa é o grande alívio do telespectador do esporte e a notícia um presente. Infelizmente, porém, aquele moço, aquele da comêço que fez o seu vocabulário inusitado não se desvencilhou dele e mantém ainda como há pouco vi a linguagem complicada, a frase feita: "O lance foi viril, digamos assim a a time do Flamengo se apresenta bizonho". Não sou de não entender bizonho, nem reacionário a ponto de não querer injetar cultura popular mas é que meu companheiro de ver, homem de poucos alcances resmungou intrigado: "O Flamengo jogando core esse tal de Bizonho, vai entrar pelo cano"... Juro!

pelos canais

E tivemos "reprise" de "Pra Ver a Banda Passar", domingo último na TV Tupi. E ligamos para o "Agente da Uncia" no domingo, às 20h30m. Então era "James West", um James Bond do melhor. O "Uncia" ficou para o sábado. Mas quem é advinho? (Canal 2). *** E chovem mais e mais os vetes. Agora se retalham de vários programas e se funde num programa sob título de qual, quer coisa. Foi assim, que a linda Lúlian Fernandes apresentou qualquer coisa do-

mingo último na 13. *** E vem ou não vem e se vem vai ou não vai vigorar o decreto que controla essa coisa de vetes? *** Não sei se vale falar muito, maestro Erlon. O seu programa é bom de música mas não é bom de fala. Aquela copo que estava "estralando de gelado", foi de rachar. *** Um casal de índios "canela", ou "kanela", no programa de Derzi, domingo último. O cacique falava um português certinho, mas o que me impressionou foi o corte de cabelo. Bacana mesmo! *** Não sei até onde val a exigência de alguns membros do júri de "Um Instante Maestro". José Fernandes é



Léo Batista, lá presente na TV-Rio.

contra qualquer imagem poética e gritou contra a beleza da "Procição", de Gilberto Gil. Não poderia haver defesa melhor que aquela de Mr. Eco e mais Nelsinho Mota, Dupin e Sérgio Bitencourt. Mas vale prevenir que não deve ser muito ou nunca ao pé da letra o julgamento. Temo que qualquer dia desses seja cantada a canção "Chão de Estrelas" e que quando chegar o verso "tu pisavas nos astros distraído", o nosso Fernandes dê o gongo: "onde já se viu alguém pisar em astros, astro é no céu, e a gente só pode pisar o que está no chão e mais, no tempo do Orestes não havia astronauta". *** Quem se arrumou para assistir os magníficos "Concertos Para a Juventude", domingo último encontrou uma monótona corrida de automóveis que durou uma eternidade (Canal 4).

ponte aérea

Gilberto Gil esteve em São Paulo fazendo o seu "Ensaio Geral", mas já está novamente na Bahia completando o seu trabalho com a TV italiana. *** O empresário Guilherme Araújo feliz com o sucesso de Marília Medaíha no Zum-Zum. Na terra e já há muito, a cantora italiana Netti Di Meris que Roberto Carlos nos apresentou no seu último programa. *** Deve estar chegando por aqui um notável documentário de nome "Século X" produzido nos Estados Unidos, trazendo os fatos mais importantes deste tempo de agora. É no Canal 4, paulista, às 22h. *** E todos torcem para que o vídeo-tape da Hebe não seja suprimido da TV Globo. *** Ainda não temos dia nem hora do lançamento de "Disparada". Pelo menos os chamados departamentos de divulgação não nos comunicaram. E continuamos sem programações certas e nos envolvendo em vários baixos, pois só recebemos até então notícias e fotos da TV Rio. *** Aproveitamos a vez e a hora e vamos ficar de:

de costas

Para todo o programa onde haja a presença de crianças. Desde aquele "ingle" de um menino que quer ser bombeiro, mas precisa tomar cálcio, até os variados programas onde a criança parece o papagaio que é obrigado a dizer: casas da banha...

de frente

Não há nada melhor do que "Batman" (20h30m - TV Globo) pra quem gosta de aventuras policiais. Depois, se a sorte ajudar a gente, quem sabe se serão felizes às cenas pra de "TVO - Canal Zero" às 21h30m. E para o fim de noite tem futebol pra valer.

roteiro

estréias

São Luis e Santa Alice — COMO POSSUIR LISSU, de Ronaldo Neame. Baseado numa história de Sidney Carroll traz novamente Shirley MacLaine em trajes orientais. Um roubo fabuloso, o homem mais rico do mundo, várias complicações. Com Michel Caine, Herbert Lom, Roger C. Carmel, Arold Moss (São Luis — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22h. Santa Alice — 14,50 — 17 — 19,10 — 21,30h. Censura, 14 anos).

Leblon, Madrid — LEILÃO DE ALMAS (Life at the Top), de Ted Kotcheff. Uma continuação de Almas em Leblon, feita pelo mesmo autor, John Braine. Um homem e sua frustração, um casal que tem dificuldade em se adaptar. (14 — 16,30 — 19 e 21,30h. Censura 18 anos).

Odeon — CAÇADOR DE AVENTURAS, de Jack Smight. História de um detetive que recebe a missão de encontrar um milionário desaparecido. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julius Harris, Arthur Hill, Janet Leigh, Shelley Winters e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Censura 18 anos).

Pathé, Pax, Mauá, Paratodos — UM ITALIANO NA AMÉRICA, de Franco Rossi. Um italiano na Califórnia é envolvido por dois outros italianos em grandes enredos. Com Enrico Maria Salerno, Annie Girardot, Renato Salvatori e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Censura 10 anos).

Coral — A SEGUNDA ESPOSA, de Steno. 4 episódios contando aventuras de senhoras nem tão respeitáveis e italianas sempre medievais. Com Ugeborg Shoener, Lando Buzzanca, Aldo Giuffrè, Raimondo Vianello, Margaret Lee, Beba Loncar e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Censura 18 anos).

Plaza, Olinda, Maseite — OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA de Stanley Lewis. Mesmo ingrediente detetivesco de agentes secretos, bombas chinesas e outros terrores. Com Rodd Dana, Franca Polossello, Francisco Mulé. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Censura 18 anos).



coelhinho

O Coelhinho está aguardando ansioso a sessão organizada pelo Cineclube Pesquisa do Centro de Estudos de Psicologia da Faculdade Nacional de Filosofia, para o dia 15 próximo, no Art Palácio de Copacabana, quando será apresentada a película O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS. O filme de Pasolini será exibido às 9,30 e os convites poderão ser conseguidos na Avenida Pasteur, 250 com Ewelins, ou na Faculdade de Filosofia à Avenida Antonio Carlos, 40.

continuações

Scala, Caruso-Copacabana, Rio — A CABANA DO PAI TOMÁS, de Geza Radvanyi. Produção alemã do romance de Harriet Beecher Stowe. A escravidão nos Estados Unidos. Com O. W. Fisher, Mylene Demongeot, Herbert Lomm e outros. (14 — 16,40 — 19,20 — 22 h. Cens. 10 anos).

Riviera — FAVOR NÃO INCOMODAR, reapresentação do filme de Ralph Levy com Doris Day e Rod Taylor. Comédia passada em Londres com algumas complicações norte-americanas. Com Rod Taylor, Hemoine Baddeley, Sérgio Fantoni e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. Livre).

Copacabana — O GRUPO, de Sidney Lumet, baseado no romance de Mary McCarthy de mesmo nome. Um bom filme com elenco fabuloso de oito grandes atrizes, entre elas Candice Bergen, Shirley Knight, Elizabeth Hartman. (15 — 18 — 21 h. Cens. 18 anos).

Rian, Miramar, América — O AGENTE SECRETO MART HELM, detetivesco com Dean Martin, Stella Stevens e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Império — Carioca — Condor-Copacabana — O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO, de Marco Vicario — Uma quadrilha que quer levar barras de ouro de um país para outro. O comandante é Philippe Le Roy e mais Rosana Podesta. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Rex — Roxy, Tijuca — SANGUE EM SONORA, de Sidney J. Furie, Western norte-americano com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Matilde — Marrocos — Paraíso — Bruni-Piedade — A ÚLTIMA CAVALGADA de Rolf Olsen. Western alemão com tratamento americano e Edmund Purdom, Mario Adorf, Marlene Koch. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Alaska — GUERRA e HUMANIDADE, de Masaki Kobayashi. Drama de guerra representado em três partes. Cada sessão exibirá duas partes deste filme fabuloso e imenso. Segunda e terceira-feiras 1.ª e 2.ª épocas; quarta, quinta e sexta-feiras — 3.ª e 4.ª épocas; sábado e domingo — 5.ª e 6.ª épocas. De segunda a sexta-feira horário de 16 às 22 h. Sábados e domingos — 13 — 16,20 — 20 e 23 h. Cens. 18 anos).

Faisandou — Festival do cinema francês — Hoje: 317.ª Sessão — Batalhão de Asalto, de Pierre Schoendorfer; quarta-feira — Breve Encontro em Paris; quinta-feira — As Cris-turas, de Agnès Varda; sexta-feira — Tempo de Guerra, de Jean Luc Godard; Sábado — A Velha Luma Indígena, de René Allio; Domingo — Cléo de 5 a 7, de Agnès Varda. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e meia-noite, diariamente).

Veneza — O MUNDO ALEGRE DE HELO, de Carlos Alberto de Sousa Barros. Juventude e sexo, os problemas, as discórdias, os choques emocionais. Com Irene Stefânia, Luis Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Lella Diniz e outros. (16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo — NEVADA SMITH, de Henry Hathaway. Um bom western baseado em Os Insaciáveis. Com Steev McQueen. — 17 — 19,30 — 22 h. Cens. 16 anos).

Vitória — DOUTOR JIVAGO, de David Lean — baseado no romance de Boris Pasternack. Com Omar Sharif, Geraldine Chaplin, Alec Guinness, Jules Christie. (14 — 17,30 — 21 h. Cens. 16 anos).

Alvorada, Saens Peña (quinta-feira Bruni-Botafogo) — TODAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira grande comédia do cinema nacional. Um filme que recomendamos. Com Lella Diniz e Paulo José (Cens. 18 anos).

é doce viver no mar



nove anos de iatismo

lineu bonel

próximas

Com uma vasta programação social-esportiva, o Governador Iate Clube, da Praia da Rosa, na Ilha do Governador, comemorará no próximo dia 21, o seu nono aniversário de fundação. Para o dia seguinte está marcado, igualmente, o baile comemorativo do evento, com o Comodoro Coronel Rui Viggiano esperando contar com a presença integral dos associados.

A agremiação náutica, localizada numa parte aterrada ao mar, abrangendo uma área de 30 mil metros quadrados, encontra-se numa fase de conclusão de obras definitivas, projetadas pelo arquiteto Rolando Flores Marques, com a finalidade de dar um cunho todo especial ao Governador Iate Clube, dentro do melhor gabarito.

expansão

Em meados do ano passado, o Governador Iate Clube começou a receber as primeiras obras constantes de um plano de expansão, de caráter definitivo, tornando a agremiação da Ilha do Governador uma sede náutica de grande gabarito, com figuras próprias, mas preenchendo o que de mais moderno pode-se especificar para um iate-clube.

O arquiteto Rolando Flores Marques, Sócio Benemérito do GIC e Presidente da Comissão de Obras de expansão do clube, projetou, em linhas harmoniosas, dependências bem amplas, capazes de receber com conforto os associados, bem como guardar bom número de embarcações, de qualquer porte.

as obras

Dentre as novas obras, em fase final de conclusão, está uma garagem de barcos, com um total de 1.350 metros quadrados, com todo o material indispensável e necessário para um galpão de seu estilo, constando de guinchos elétricos, lavadores, rampa de acesso, etc. podendo receber uma média de 150 barcos, o que realmente o qualifica como um grande alojamento náutico.

Quadrax de basquete, de vôlei e de bocha, com iluminação elétrica e ao ar livre, também já estão em fase final de conclusão, sendo que todas serão apresentadas aos associados no próximo dia 21. Até o próximo mês, no máximo, a firma construtora responsável pelas execuções das novas instalações do GIC, deverá entregar, em definitivo, portanto, a primeira garagem de barcos e as citadas quadrax.

programação

O Comodoro Coronel Rui Viggiano, o Vice-Comodoro Social Coronel Hernani Carvalho Costa, o Vice-Comodoro de Relações Públicas Nelson Ribeiro de Sousa e sua esposa, Dona Norma Nunes de Sousa, o Sócio Benemérito Alvaro Nascimento, dentre outros, são os divulgadores incontestes do iate-clube que completará seu nono aniversário de fundação, há muito participando das competições da Federação Carioca de Vela e Motor.

A programação do GIC para o próximo dia 21, consta do seguinte: às 8 horas, hasteamento do Pavilhão Nacional; às 9 horas, ginástica de moto-náutica; às 15 horas, demonstrações de cães amestrados, pelo canil da Polícia Militar do Estado da Guanabara; às 15h30m, demonstração de judô; às 16 horas, visita às instalações esportivas, exibição da Banda da Polícia Militar do Estado e jogo de basquetebol entre quadros dos Ginásios Mendes de Moraes e Capitão Lemos de Brito; às 21 horas, sessão solene com entrega de títulos e distintivos. Para o dia seguinte está marcado o Baile de Aniversário.

futuros programas

O Governador Iate Clube promoverá no próximo mês de maio, na Baía de Guanabara, uma interessante regata interclubes, já constando, inclusive, do calendário oficial da Federação Carioca de Vela e Motor. Por outro lado, a motonáutica, que no GIC tem enorme difusão, também terá incrementada, gradativamente, uma série de competições nesta temporada de 67.

mineiro tímido é goleador na praia

Quem vê Marquinhos, com seu jeito de mineiro tímido, não pode acreditar que ele, pela sua garra e grande velocidade, seja dos mais temíveis artilheiros do futebol de praia, defendendo o Botafogo e a seleção carioca, que integra, pela segunda vez, ou mesmo na rede Chelsea no vôlei de praia, onde é peça importante do sexteto que está participando com sucesso do Torneio de Vôlei de Praia de JORNAL DOS SPORTS.

Apesar de não ter dificuldades em usar chuteiras, Marquinhos, que é torcedor do América, não tentou o futebol nos grandes clubes, preferindo com modéstia jogar no Sete de Setembro, que disputa os certames do Departamento Autônomo da FCF, mas desistiu face à violência que impera no DA — Pois é pior que na praia, com jogos em recinto fechado e sem policiamento, ficando os visitantes sem chance até de correr.

da escola maravilha

Marquinhos, como vários dos melhores jogadores de praia, começou nas equipes infantis do Maravilha em 1960, aliás este clube forma sempre boas equipes de categorias menores, funcionando como verdadeira escola no esporte de praia. No clube do Posto Quatro, jogou até 1964, quando foi o artilheiro da Divisão de Acesso, com 32 gols.

No ano seguinte, transferiu-se para o Botafogo e novamente foi um dos mais eficientes na corrida dos artilheiros, pois com 15 gols assinalados, foi suplantado apenas por Lula, hoje profissional do Botafogo, que então defendia o Lagoa, com 16 gols. Este ano marcou apenas 5 gols, mas como líder tem apenas 9, poderá reagir no retorno.

Embora seja do tipo calado, Marquinhos julga que sua melhor atuação foi no ano passado contra o Copacabana, quando marcou três gols em Gerson, na única derrota do campeão no retorno. Este ano embora não tenha marcado, crê que sua melhor apresentação foi contra o Radar. O gol que mais o entusiasmou foi o que marcou pelo Maravilha contra o Juventus, quando de virada atirou no ângulo, dando a vitória a seu clube.

farmácia chelsea

Marco Aurélio Abreu Santos, futuro farmacêutico, pois seu pai é proprietário de grande farmácia de Copacabana, além do futebol de praia e de sua namorada Regina, tem mais um compromisso sério, que é o Chelsea, um grupo de rapazes e moças que disputa os Torneios de Vôlei

de Praia e de Peladas, promovido por JORNAL DOS SPORTS.

Sua rede está fazendo sucesso no torneio deste ano, pois domingo eliminou o time Malucos da Hilário, passando para as finais do certame da categoria especial, continuando também no da categoria mista. Já no Torneio de Pelada, seu clube está com boa equipe e poderá repetir o feito dos juvenis que foram campeões o ano passado.

Como gosta de jogar o futebol também no campo, Marquinhos inscreveu-se o ano passado pelo Sete de Setembro de Ipanema, para participar do campeonato do Departamento Autônomo da FCF, mas como os jogos eram disputados com grande violência, com nenhuma garantia, resolveu desistir, apesar do grande número de amigos que fez no Sete.

— Era pior que na praia — comentou — pois com jogos em campos fechados, os visitantes nem correr podem e o máximo que conseguem é apanhar pouco. Na praia, mesmo sem policiamento, todos se conhecem e o negócio fica mais fácil de resolver.

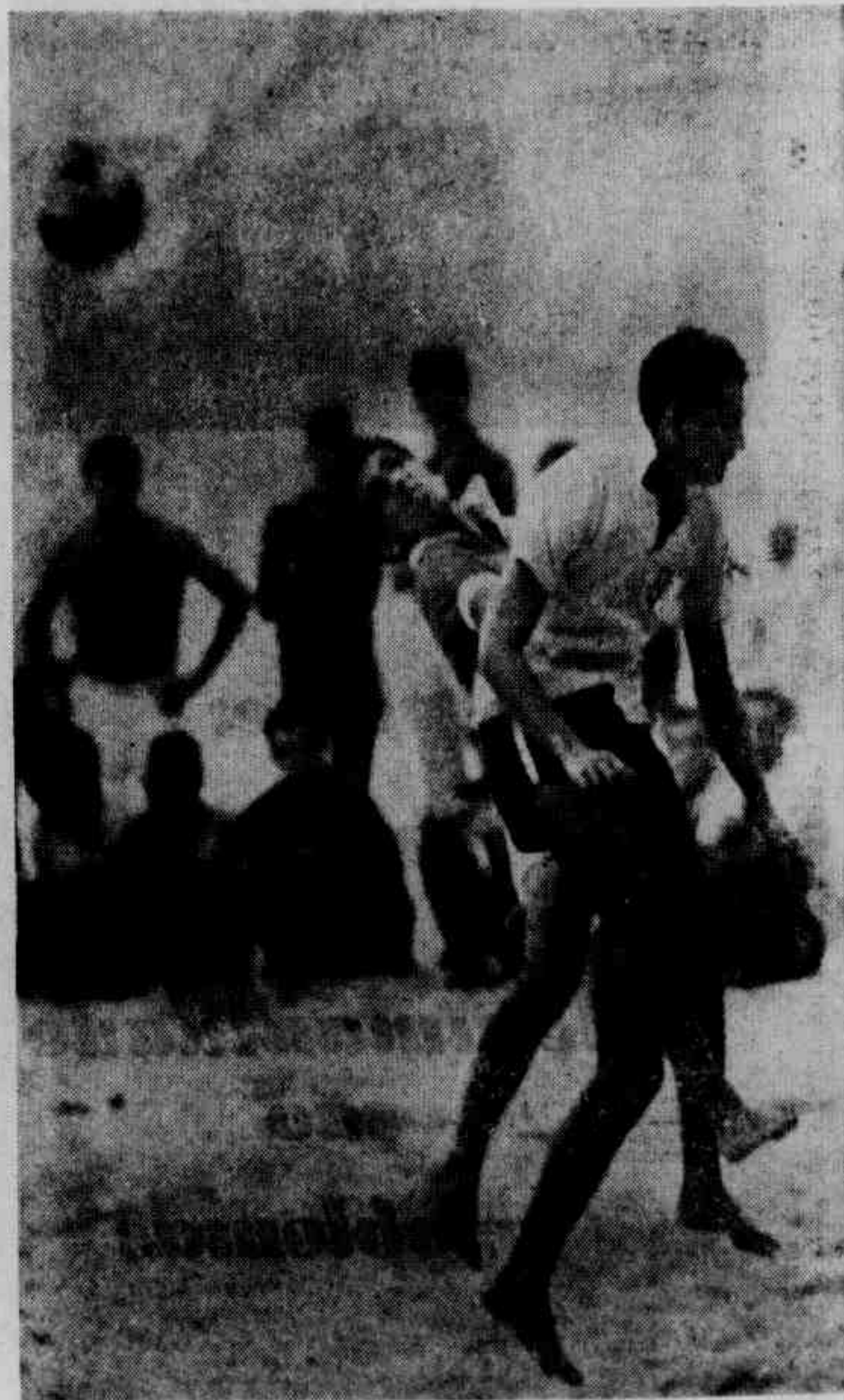
val dar pé

Sobre o Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, que será iniciado no próximo sábado, Marquinhos, que integra pela segunda vez a seleção e que já atuou em Santos e Rio Grande do Sul, comentou. — Para mim, os fluminenses, que conhecem o piso fófo de nossos campos, serão os adversários mais perigosos, mas como diz o Jonas — mais lacônico que eu. — Acho que vai dar pé.

Marquinhos, no ano passado, foi ao Rio Grande do Sul disputar o II Campeonato Brasileiro, e considera essa excursão a melhor que fez até hoje ainda mais que jogou duas partidas contra os fluminenses e assim colaborou para o bicampeonato, esperando desta feita também colaborar para o tri, mesmo que fique na reserva.

Quanto a seus rivais que lutam pela posição de centroavante do escalão celeste da Guanabara, considera Tuca e Cibor muito bons, além de perigosos goleadores, embora Tuca seja mais experiente. Sobre os mais técnicos jogadores que viu nas praias, considera Grilo, do Rio Grande do Sul, Váler, do Estado do Rio, e Sidnei, de Santos, como os melhores que viu jogar.

— Aqueles que consideram esta seleção inferior às anteriores, poderão se decepcionar, pois o time está se entrosando e poderá realizar boas performances no certame, pois vários dos melhores jogadores de praia a integram — concluiu Marquinhos.



Marquinhos, poderá dar gols aos cariocas no III Brasileiro.



passa: **burla** **e** **desumanidade** **são** **problemas**

daltón crisolm

Quase que simultaneamente a abertura do segundo inquérito do JORNAL DOS SPORTS, Humberto Torgado de Oliveira foi eleito para a presidência da Fundação de Garantia ao Atleta Profissional — a FUGAP — responsabilizando-se pela direção geral do órgão criado para atender e solucionar os problemas dos nossos jogadores de futebol, justamente os principais atingidos pelo passe, "esse monstro criador de grave problema para o futebol brasileiro". A equivalência entre o preço do passe e o justo valor que os clubes atribuem a seus ídolos, é a mais viável das soluções que o presidente da FUGAP encontra para o problema. Humberto é contra os 15 por cento, porque facilmente eles podem ser "driblados", e contra também ao passe livre, que só desvaloriza o jogador e cria o grave complexo da instabilidade emocional da vida de cada um "jogado fora" pelos clubes que resolvem "queimar" os que não mais os servem.

do ridículo ao bárbaro

Com 31 anos de idade, dos quais 16 e meio ao futebol, como jogador — já foi goleiro do Vasco, Bonsucesso, São Cristóvão, Flamengo, América, Madureira e, atualmente, Fluminense — o advogado Humberto Torgado de Oliveira define como demagógicos, todos os comentários que se fazem sobre o passe e suas consequências, "pois a lei de oferta e procura, aliada ao desejo natural do homem em melhorar, ganha proporções imprevisíveis no futebol, onde o homem tem uma carreira limitada".

— Somente uma reformulação especializada, composta por representantes da Confederação Brasileira de Desportos, dos clubes e, necessariamente dos jogadores, poderia humanizar o passe, sem prejuízo de qualquer parte interessada. Entretanto, todos concordamos em continuar com utópicas previsões de melhoria da situação, sem nos interessarmos em realizar nada de concreto, justa e, acima de tudo, humano.

O ridículo dos 15 por cento, criados para beneficiar os jogadores, e o bárbaro dos passes livres, represália para desvalorizar o homem que joga futebol, são os principais problemas do problema que é o passe, conforme opinião de Humberto, que passa a analisá-los separadamente, mostrando o que há de verdade em meio a tantas mentiras.

— O jogador é um patrimônio do clube, que o cuida e o assiste como tal, certo. Considerada a gradativa valorização do jogador, em determinado período, e sua conseqüente desvalorização posterior, os clubes tratam, em sua maioria, de vendê-los quando eles atingem o primeiro período. Aquêlê homem que veio de graça, ou custou alguns trocados, é vendido por milhões. O humanismo de alguns dirigentes, permitiu a criação de uma percentagem para o jogador, mas a própria ambição de outros, já encontrou, facilmente, um meio para evitá-la. Só vale o que está escrito, e quem pode garantir que não há burla?

— O jogador pode ser vendido por determinada quantia, e os clubes, se o quiserem, podem grafar outra no papel, diminuindo os 15 por cento a que tem direito o atleta. Negócios são negócios, e têm que ser encarados como desejo de lucro entre os que o realizam. Não acuso ninguém, porque não existem provas, mas apenas, levanto uma questão que qualquer pessoa que vive em meio futebolístico, pode aceitá-la e considerá-la.

A patronalização existe e sempre existirá, pelo menos na prática, e Humberto, depois de analisar o primeiro problema, passa a tratar a forçada desvalorização a que é submetido o jogador que, por idade, por deficiência técnica, ou mesmo por problemas disciplinares, deixa de interessar o clube, constituindo-se em um investimento sem ressarcimento, conseqüentemente, prejudicial.

— O passe livre, que alguns consideram prêmio, nada mais é do que um delicado "vai embora" que os clubes garantem aos que já deram o que tinham que dar. Ainda que válido, ninguém pode negar o grave problema criado pelo passe livre, verdadeiro responsável pelo aparecimento do complexo da auto-insuficiência de cada jogado fora. Para onde vai o homem que foi glória e fonte de riqueza de qualquer clube em determinada época? O que acontecerá com sua família, se ele não teve chance ou juízo para garantir a seu pé de meia? O problema é pessoal, mas a solução, desde que haja interesse, é coletiva.

valor da fugap

Criada para funcionar como verdadeiro sindicato de classe, que reunisse os problemas e as aspirações dos jogadores de futebol, a FUGAP, olhada com descrédito por alguns, e como inimiga por outros, ainda não conseguiu o suficiente para se fazer respeitar como entidade representativa de uma das mais importantes categorias profissionais do brasileiro: a dos jogadores de futebol.

— De acordo com os dados estatísticos, apenas 20 por cento de nossos jogadores, quando acabam para o futebol, têm condições de sobrevivência em outros setores. O restante, pelos mais diversos motivos, sofrem grande trauma quando descalçam as chuteiras, conhecedores de que nada mais sabem fazer. Ai está outro motivo pelo qual, enquanto estão jogando, os profissionais dão grande importância a boa fase, interessando-se por demais em suas negociações.

— O passe continuará sempre a ser problema — garante Humberto — até o dia em que se resolva encarar o problema praticamente. Quando os dirigentes, das entidades e clubes, e nós jogadores, nos reunirmos, as soluções serão encontradas, e o atleta profissional, certo de que tem sólidas garantias humanas e financeiras para viver bem, depois do futebol, tratará de melhorar suas atuações, retribuindo o que receber dos clubes, sem preocupar-se com os 15 por cento, com os passes livres, ou qualquer outro tipo de problemas entre empregadores e empregados. Este é o objetivo máximo da FUGAP, e para ele estamos trabalhando.

fugap é do povo

Eleito em uma chapa completada por Altair, Luís Henrique, Pedro Paulo, Gilbert, Ubirajara, Joãozinho, Jaime e Rildo, Humberto Torgado de Oliveira foi escolhido Presidente da FUGAP pelo Governador Negrão de Lima, em 22 de março de 1967, em uma Diretoria que tem Pedro Paulo, como Tesoureiro, e Luís Henrique, como Secretário.

— O que é preciso esclarecer logo é que a FUGAP existe e é sustentada pelo povo, e não pelos clubes, como alegam. Quando o torcedor compra o seu ingresso, ele está destinando determinada quantia para a garantia dos seus ídolos, e não são os clubes que pagam taxas para a Fundação de Garantia ao Atleta Profissional. Feita a ressalva, Humberto procura prestar contas ao torcedor, do que é feito com o dinheiro que ele destina a FUGAP.

— Ainda que sofram as consequências das fracas arrecadações, que diminuem nossas percentagens, e tenhamos um orçamento reduzido, todas as administrações que já passaram pela FUGAP, trataram de melhorar as condições dos jogadores que a procuraram, através os mais diversos atendimentos. Desde a empréstimo financeiro, até o cuidado com o ensino dos filhos de ex-jogadores, são atendimentos prestados pela FUGAP, graças ao torcedor brasileiro.

— Bolsas de estudo, empréstimos para investimentos, ajudas salariais mensais de até NC\$ 200,00 e auxílios diversos, já fazemos. Agora vamos nos expandir, melhorando ainda mais os serviços prestados aos jogadores profissionais. Vamos aumentar os atendimentos médicos, criar um reembolsável, um posto de gasolina e incentivar o estudo entre os profissionais, facilitando-lhes os cursos técnicos que poderão servir de nova profissão, quando eles deixarem o futebol. Nossos objetivos são puros, e havemos de realizá-los, custe o que custar. A única coisa que falta, por incrível que pareça, é uma maior confiança e prestígio, dos próprios jogadores, por seu órgão representativo.

carinho e compreensão

Humberto lembra que as relações entre os clubes e os jogadores, já foram bem piores em outras épocas, e garante a sua certeza de que elas melhorarão ainda mais, graças à mentalidade que os dirigentes brasileiros vão conquistando a cada ano.

— Mesmo emancipado tecnicamente, o futebol brasileiro ainda não encontrou a necessária maturidade entre os que dirigem e são dirigidos, dando oportunidade ao aparecimento de uma série de probleminhas e casos, que poderiam ser completamente evitados se houvesse maior compreensão e carinho entre jogadores e dirigentes.

— Há de chegar o dia em que o passe, "esse monstro que perturba a todos", deixará de ser tão especulado no futebol, e clubes e jogadores, perfeitamente entrosados, viverão na mais perfeita harmonia, a exemplo de outros setores da vida humana, onde o profissional sempre é tratado como tal. A FUGAP existe para isso, e nós vamos trabalhar arduamente para conseguir, estejam certas — concluiu Humberto.